



Banque BCP

Suivez-nous



Hermano Sanches
Ruivo renunciou na
Mairie de Paris

04



Câmara de comércio
organizou gala anual
em Tomar

08



07

Morreu em Paris a
atriz e encenadora
Teresa Mota-Demarcy



09

Foi criada a cátedra
Mário Soares na
Universidade de Rennes



10

CCP acusa "contínuo
desinvestimento" no
ensino de portugueses



13

Exposição de 150
fotografias de Lisboa
em Oloron Ste Marie



Quem são os candidatos pelo círculo eleitoral da Europa?

Os boletins de voto vão
chegar pelo correio e já
começaram a ser
enviados.
Há 19 candidaturas pelo
círculo eleitoral da
Europa, mas o boletim de
voto tem 20 partidos e
coligações!
O boletim tem de
serviço para Lisboa
imperativamente até
29 de janeiro

15

Futebol Feminino

Morgane Martins com olhos postos na Seleção A portuguesa

Jogadora do GPSO 92 Issy



FELIZ 2022!

SÃO OS VOTOS DO LUSOJORNAL

Feliz Ano 2022



Foi um ano difícil para o LusoJornal. O efeito da pandemia fez-se sentir mais em 2021 do que em 2020. Mas, curiosamente, conseguimos manter os padrões de exigência que os nossos leitores esperam de nós e temos feito um trabalho unanimemente reconhecido por quem nos lê.

O Governo português atribuiu ao LusoJornal o Diploma de Mérito das Comunidades Portuguesas destacando o nosso rigor jornalístico e o nosso trabalho exemplar de “serviço público”. Partilho este “mérito” com todos os nossos colaboradores e os nossos leitores.

Para este ano de 2022 esperam-nos vários desafios jornalísticos: vamos ter as eleições Legislativas em Portugal (que praticamente só nós cobrimos seriamente para este círculo eleitoral), vamos ter a Temporada Cultural França-Portugal (da qual o LusoJornal é parceiro mediático), vamos ter as eleições Presidenciais francesas (que vamos tentar cobrir do prisma português) e logo depois as eleições Legislativas francesas... Queremos continuar a desenvolver aquilo que vai ser o “LusoJornal Play”, com cada vez mais vídeos e melhor organizados.

Como certamente se foram apercebendo, desenvolvemos novas parcerias para a realização de novos programas vídeo, com instituições importantes, como por exemplo com o Consulado Geral de Portugal em Paris, a Coordenação das Comunidades Portuguesas de França (CCPF), o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), a associação Cívica, a associação Mulheres de Negócios, a Sorbonne-Nouvelle,... As principais instituições portuguesas em França estão connosco e encontram projeção no nosso suporte. Este sempre foi o nosso lema: juntos iremos mais longe. Feliz 2022.

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal

Marcelo Rebelo de Sousa

Mensagem de Ano Novo do Presidente da República Portuguesa

Portugueses. Caros Compatriotas. Bom ano de 2022 é o meu voto, sincero e amigo. Para todas e todos vós. Vivendo nos Açores, na Madeira, no Continente ou espalhados pelo mundo, que há muito é a vossa casa. E, em especial, para as Forças Armadas, as Forças de Segurança e os civis, em mandatos que prestigiam o nosso nome nos cinco continentes.

Há precisamente um ano, também em janeiro, tive a honra de receber a missão de vos acompanhar até 2026.

Continuemos, então, juntos, essa caminhada por Portugal.

No segundo passo do nosso percurso não começou em dias fáceis. Quase seis meses foram, aqui e lá fora, ainda mais duros do que 2020, em pandemia, paragem económica, crise social, descompensação nas pessoas e desgaste nas instituições. Resistimos, contivemos, vacinámos, reabrimos escolas presenciais, pusemos a economia a arrancar, exportámos, recebemos turistas outra vez, ensaiámos começar de novo. Tivemos ainda tempo para reeleger, por aclamação, António Guterres, nas Nações Unidas, e aprovar, na nossa Presidência Europeia, o certificado digital, os fundos para os próximos anos e a Lei do Clima. Tudo no meio da pandemia. Que teimou em persistir no final do ano. E que nos obriga, serena mas teimosamente, a testar, vacinar, resistir, e com ela aprender a conviver. Com a paciência de quem já viveu quase novecentos anos, já ganhou, já perdeu e já recuperou a independência, já teve milhentas crises, ultrapassou-as o melhor que pôde e que soube. Mas, desta vez, tem muito mais a fazer para recuperar o tempo perdido.

Portugueses. Caros Compatriotas. Costuma dizer-se que Ano Novo, Vida Nova. Pois, este 2022, tem de



ser mesmo Ano Novo, Vida Nova. Num mundo, com menos pandemia, mais crescimento, menos pobreza, mais empenho nos desafios do clima, menos egoísmo de povos e Estados, mais atenção ao custo imediato da vida, da energia e dos bens básicos. Numa Europa, com mais convergências, menos esperas, mais reconstrução, menos desigualdade, mais aposta na juventude, menos solidão para aqueles já não jovens, sobretudo nos países em rápido envelhecimento. E Portugal? E o nosso Portugal? O que podemos e devemos querer para ele e fazer por ele, em 2022? Nós que, este ano, recordamos duas décadas de independência de Timor-Leste e dois séculos de independência do Brasil. Nós podemos fazer muito e muito mais. Consolidar, Decidir, Reinventar, Reaproximar, Virar a página.

Consolidar o percurso para a superação da pandemia. Estamos encaminhados. Mas falta o fim dos fins.

Janeiro a março será o tempo crucial para que o Inverno ajude a fechar um capítulo da nossa História e converta preocupações e aflições em esperanças e confianças.

Decidir. Decidir a Assembleia da República e o Governo para os próximos quatro anos.

Uma Assembleia da República e um Governo com legitimidade renovada.

Uma Assembleia da República que dê voz ao pluralismo de opiniões e soluções. Um Governo que possa refazer, também ele, esperanças e confianças perdidas ou enfraquecidas, e garantir previsibilidade para as pessoas e para os seus projetos de vida.

Reinventar. Reinventar, todos nós, as vidas con-

geladas, adiadas, trucidadas pela pandemia. Tentámos, muitos de nós, fazê-lo em 2021. Não deu, em tantos casos. Tem de dar em 2022. Recriando, com imaginação, determinação, teimosia se preciso for. Usando fundos que são irrepetíveis, com transparência, rigor, competência e eficácia, combatendo as corrupções e os favorecimentos ilícitos.

Reaproximar.

Reaproximar, que é uma forma de dizer redescobrir a solidariedade. Cuidar dos mais sacrificados pela pandemia, pelo desemprego, pela insolvência, pela paragem da vida. Os mais pobres, os mais idosos, os mais doentes, os portadores de deficiência, os desamparados na escola, na busca de profissão ou de casa, na integração numa sociedade diversa, feita de emigrantes que partem e regressam, e de imigrantes que chegam e partem. E, em particular, olhando para as crianças, cujo futuro tem ficado esquecido pela prioridade dada aos chamados grupos de risco.

Elas e eles – todos aqueles que vivem no passeio, sem sol da rua da nossa vida comum – vão demorar muito mais tempo a aprender a reviver após o que sofreram. Finalmente, e em três palavras – virar a página.

O ano que findou prometia ser um fim e um recomeço. Mas não foi. Esboçou esse recomeço, tarde e timidamente.

O ano que hoje iniciamos tem de virar a página.

Consolidando, decidindo, reinventando, reaproximando.

Retomemos a caminhada juntos. Eu estou presente. Mais do que nunca.

Conto convosco. Mais do que nunca. Bom 2022.

Para o nosso Portugal.

Para cada uma e cada um de todos vós, que bem o mereceis.

Mensagem de Natal: Berta Nunes apela à participação de emigrantes nas legislativas

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, apelou à participação dos emigrantes nas eleições legislativas de janeiro, lembrando que esta é uma forma de fazerem notar as suas opções e visão para Portugal.

Na tradicional mensagem de Natal, Berta Nunes lembrou que o país se aproxima de “um momento fundamental para a democracia”.

“Em janeiro, os Portugueses votam na

eleição para a Assembleia da República. É muito importante que os eleitores no estrangeiro, que representam uma parte tão significativa de Portugal, exerçam o seu direito de voto, assim mostrando que estão presentes e fazendo notar as suas opções e visão para Portugal”, referiu.

A Secretária de Estado enalteceu o recenseamento automático dos emigrantes, considerando que este “representou um passo muito impor-

tante, alargando o universo de eleitores a cerca de 1,5 milhões”.

Mas sublinhou que “há um longo caminho contra a abstenção que é preciso percorrer”.

“Contamos neste processo, e nos múltiplos aspetos que envolvem a vida dos nossos concidadãos no estrangeiro, com os serviços internos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e com toda a rede diplomática e consular”, adiantou.

Berta Nunes recordou que, em 2021, retomou as “visitas às Comunidades portuguesas com alguma regularidade, apesar da Covid-19”.

“Em Angola, no Reino Unido, nos Estados Unidos, no Brasil, no Canadá, na Suíça, na Alemanha ou em França encontrei Portuguesas e Portugueses extraordinários”, disse. “As suas histórias, marcadas pela coragem e resiliência, compõem a história coletiva das comunidades portuguesas”, concluiu.

Boletins de voto já estão a caminho pelo correio

Legislativas'22: Há 19 candidaturas pelo círculo eleitoral da Europa

Por Carlos Pereira

Os boletins de voto para as eleições legislativas antecipadas de 30 de janeiro já começaram a ser enviados pelo correio para casa dos eleitores residentes no estrangeiro. Para o círculo eleitoral da emigração na Europa, o boletim apresenta 20 listas candidatas, mas apenas 19 concorrem verdadeiramente às eleições.

Com efeito, a coligação composta pelo PPM e pelo Purp, não foi oficializada pelo Tribunal, mas a decisão só foi tomada depois de terem sido impressos os boletins de voto. Tal situação já tinha acontecido durante as últimas eleições Presidenciais em que um dos candidatos não pode concorrer por não ter apresentado o processo completo, mas acabou por figurar no boletim de voto.

“Sublinha-se que os eleitores no estrangeiro votarão por via postal, a não ser que tenham exercido, até ao passado dia 05 de dezembro, o direito de opção pelo voto presencial”, explica o Ministério dos Negócios Estrangeiros numa nota enviada às redações.

Segundo o comunicado, o voto por via postal deve ser remetido pelo eleitor com a maior brevidade possível e **até 29 de janeiro**. “Somente serão considerados os votos enviados até essa data e recebidos em Portugal até ao dia **09 de fevereiro**”, esclarece a nota.

“O eleitor no estrangeiro que vota por via postal receberá o boletim de voto através de carta remetida pela Administração Eleitoral da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna para a sua morada de recenseamento”, acrescenta. O votante, explica o MNE, deve adotar o seguinte procedimento: “Assinala com uma cruz a sua opção no boletim de voto e dobra-o em quatro. Caso o eleitor se engane a assinalar a sua opção de voto no boletim, não há lugar a correção ou substituição”. O Ministério refere que após ser colocado o boletim de voto no envelope verde, este deve ser fechado. “Depois, insere o envelope verde dentro do envelope de resposta - um envelope branco já preenchido com a morada de destino - juntamente com uma cópia do cartão do cidadão ou do bilhete de identidade”, conforme a Lei Eleitoral da Assembleia da República.

O comunicado salienta que o envelope de resposta não necessita de selo, uma vez que tem porte pago em Portugal, “conforme está sinalizado no próprio envelope pela primeira vez em três línguas: portuguesa, inglesa e francesa”.

O envelope de resposta contém, também, indicação para os correios locais relativamente à obrigação de assegurar o serviço de devolução de acordo com a Convenção Postal Universal.

Apesar da insistência do LusoJornal, neste momento alguns partidos ainda não comunicaram a lista dos candidatos por este círculo eleitoral.

Eis as candidaturas apresentadas pelo círculo eleitoral da Europa, que vai eleger dois Deputados

1 Livre (L)

Natércia Rodrigues Lopes, residente em Espanha, é a candidata do partido Livre pelo círculo da Europa. É de Tomar, tem 29 anos, morou 10 anos no Reino Unido, para onde foi estudar. Tirou um Mestrado de química e um doutoramento em química-física, trabalhou alguns anos na Universidade de Warwick como investigadora, tendo também responsabilidades de ensino e em 2020 mudou-se para Barcelona, onde é investigadora em contexto industrial, com uma bolsa da União Europeia.

2 Partido da Terra (MPT)

Apesar da nossa insistência, ainda não nos foi anunciada a lista de candidatos.

3 Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)

Apesar da nossa insistência, ainda não nos foi anunciada a lista de candidatos.

4 Reagir Incluir Reciclar (R.I.R.)

Paulo Sousa, 52 anos, técnico na área do restauro, é o candidato do partido RIR pelo círculo da Europa. Há quase 17 anos que Paulo José Meireles de Sousa emigrou para a Suíça, mas mesmo assim, ainda recentemente foi candidato a Presidente da Câmara municipal de Lousada, o concelho de onde é originário.

5 Bloco de Esquerda (B.E.)

Teresa Duarte Soares é cabeça de lista do Bloco de Esquerda pelo círculo eleitoral da Europa. É professora de português, reside na Alemanha, mas é também a Secretária Geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL). O número dois da lista é Bruno Fialho de França, que foi militante e autarca pelo Partido Comunista Francês, membro da equipa de Jean-Luc Mélançon.

6 Nós, Cidadãos! (NC)

Paulo Viana, residente no Reino Unido é o candidato do partido Nós Cidadãos. Nas últimas eleições, em 2019, foi cabeça de lista pelo Juntos pelo Povo (JPP). Pai de 3 filhos, ativista pela defesa do ambiente e do planeta, é sócio da Associação Portuguesa de apoio aos Deficientes (APD), aliás Paulo Viana é ele próprio deficiente motor depois da amputação da perna esquerda.

7 Ergue-te (E)

Paulo Martins, técnico administrativo



numa empresa de construção civil e residente no Cacém é o candidato do ‘Ergue-te’ às eleições legislativas. É militante do PNR, partido que agora se chama Ergue-te, e cabe-lhe defender as cores nacionalistas pelo círculo da emigração.

8 Aliança (A)

Ossanda Liber é a candidata cabeça de lista do partido Aliança pelo círculo da Europa. Nasceu em Luanda, onde viveu até 1999, depois mudou-se para Paris, onde casou com um advogado francês, foi estudar Direito para Coimbra e reside agora em Lisboa, com deslocações regulares a França, onde estudam as duas filhas. Foi candidata à Presidência da Câmara de Lisboa e é a Vice-Presidente do Partido Aliança.

9 #Estamos Juntos (PPM/PURP)

Está no boletim de voto, mas o tribunal anulou a participação

10 Alternativa Democrática Nacional (ADN)

Amílcar Martins, Diretor comercial e mediação imobiliária, residente na Amadora, mas com alguns anos de emigração em Paris, é o candidato do partido Alternativa Democrática Nacional (ADN) pela Europa. Nasceu em Vimioso, no distrito de Bragança, há 68 anos. Estudou no Liceu Boissières, em Paris, e de regresso a Portugal, licenciou-se em Direito na Universidade Lusófona.

11 Coligação Democrática Unitária (CDU PCP-PEV)

Joana Carvalho, 43 anos, licenciada em Biologia e doutorada em Biotecnologia, saiu de Portugal há cerca de 14 anos para fazer um doutoramento,

mora no Reino Unido e é a cabeça de lista da coligação CDU pelo círculo da Europa. O escritor Nuno Gomes Garcia, colaborador do LusoJornal, é o número dois da lista.

12 Partido Social Democrata (PPD/PSD)

Rui Rio deixou de fora Carlos Gonçalves e Maria Ester Vargas de Almeida E Silva é a candidata do PSD pelo círculo eleitoral da Europa. Tem 66 anos, é professora, licenciada em Estudos Germanísticos (fala espanhol, francês, inglês e alemão), já foi Deputada à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Viseu e foi Adida social da Embaixada de Portugal em Berna, na Suíça.

13 Partido Socialista (PS)

Paulo Pisco volta a ser candidato a Deputado pelo círculo da Europa. Foi eleito Deputado pela primeira vez há 22 anos, em 10 de outubro de 1999, com uma interrupção de dois mandatos. A “número dois” da lista é Nathalie de Oliveira, tal como na última eleição, apesar de, desta vez, ter formalizado a ambição de ser cabeça de lista e de várias vozes no Partido Socialista terem protestado contra os “cargos vitalícios”.

14 Pessoas - Animais - Natureza (PAN)

O candidato cabeça de lista do partido PAN pelo círculo da Europa é Rogério Castro. Tem 24 anos, é natural de Felgueiras e reside em Nijmegen, nos Países Baixos. É licenciado em Biologia aplicada e Mestre em ciências da saúde pela Universidade do Minho. Atualmente é Doutorando em Neurociências na Radboud University Medical Center, após lhe ter sido

atribuída uma bolsa Marie Skłodowska-Curie.

15 Iniciativa Liberal (IL)

Carolina Diniz é a candidata cabeça de lista do partido Iniciativa Liberal pelo círculo eleitoral da Europa. Tem 55 anos e mais de 27 anos de experiência profissional. Desempenha funções como jurista no Ministério dos Negócios Estrangeiros-Assuntos Europeus, onde trabalha na área de comércio internacional, que assegura a ligação a Bruxelas nas negociações de acordos internacionais.

16 Partido Trabalhista Português (PTP)

Lista liderada por Isalina Madaleno, residente em Portugal, mas apesar da nossa insistência, não recebemos mais informações.

17 Volt Portugal (VP)

Duarte Costa, 33 anos, é o candidato do partido Volt Portugal pela Europa. Nasceu em Lisboa, mas é emigrante há 12 anos: viveu no Reino Unido, Brasil, Estados Unidos, Austrália, Egito e atualmente vive em Bruxelas, na Bélgica. É licenciado em Geografia pela Universidade de Lisboa com um ano de Erasmus na Universidade de Durham, no Reino Unido, vive e trabalha em Bruxelas onde integra enquanto ‘key expert’ em alterações climáticas o Secretariado do programa EUROCLIMA+.

18 CDS-Partido Popular (CDS-PP)

Francisca Sampaio, funcionária da NATO em Bruxelas desde 2019, é a candidata escolhida pelo CDS-PP para encabeçar a lista pelo círculo eleitoral da Europa. É filha do Embaixador Luís de Almeida Sampaio, licenciada em ciências políticas e relações internacionais pela Universidade Católica Portuguesa, Mestre em Governance, Leadership and Democracy Studies também pela Universidade Católica Portuguesa e está neste momento a fazer o Doutoramento.

19 Movimento Alternativa Socialista (MAS)

José Sebastião volta a ser o candidato do Movimento Alternativo Socialista (MAS) pelo círculo da Europa. Com 51 anos, é sindicalista da construção civil, reside em França mas trabalha na Suíça. Foi membro do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), eleito na Suíça.

20 Chega (CH)

O empresário José Dias Fernandes, de Viana do Castelo mas radicado em França, é o cabeça de lista do partido Chega pelo círculo da Europa. Fez campanha, nas últimas eleições legislativas, pelo CDS-PP, já que a filha, Mélissa da Silva, era a candidata também por este círculo da Europa. José Dias Fernandes é o Presidente da associação Fiel Amigo do Bacalhau e tem participado em obras de beneficência, como por exemplo na pintura interior da Igreja de Gentilly.

Associações portuguesas em França vão questionar candidatos às Presidenciais francesas

A Coordenação das Coletividades Portuguesas em França lançou um apelo às associações lusófonas para enviarem um pedido conjunto de esclarecimento sobre as posições dos candidatos presidenciais em relação à imigração e ensino de português no país.

“Há hoje uma questão muito importante em França que se coloca com o aumento do populismo e nós, como dirigentes associativos, sabemos do papel importante que a imigração tem na sociedade. Ela traz riqueza”, disse Marie-Hélène Euvrard, Presidente da Coordenação das Coletividades Portuguesas em França (CCPF), em declarações à Lusa.

O apelo foi lançado durante o encontro das associações cabo-verdianas, que decorreu na Mairie do 11º bairro de Paris. A CCPF diz-se preocupada com “as diferentes correntes” políticas em França que se mostram contra a imigração, com alguns candidatos às eleições presidenciais de abril de 2022 a defenderem posições extremistas.

“A CCPF está preocupada com a situação e diferentes correntes que hoje se apresentam à população e achamos importante dar pistas à comunidade lusófona para compreenderem as mensagens dos diferentes candidatos e ajudá-los a descodificá-las”, defendeu a dirigente associativa.

Também o ensino da língua portuguesa em França preocupa esta instituição, já que encontra cada vez mais bloqueios nas escolas gaulesas. “Nós, que promovemos a língua portuguesa, somos confrontados com um certo número de bloqueios que são inaceitáveis, já que tanto o alemão como o espanhol passam à frente do português nas escolas francesas”, explicou Marie-Hélène Euvrard.

Mairie de Paris

Hermano Sanches Ruivo renunciou ao mandato de Maire-Adjoint de Paris

Por Carlos Pereira

Hermano Sanches Ruivo anunciou ter renunciado às funções de Maire-Adjoint da cidade de Paris com o pelouro da Europa, depois da Comissão de ética ter identificado conflito de interesses entre as suas atividades públicas e privadas.

“Constato que já não se encontram reunidas as condições políticas para o exercício normal do meu mandato de Maire-Adjoint de Paris com o pelouro da Europa. Agradeço a Anne Hidalgo pela confiança que depositou em mim e congratulo-me com a amizade que nos une há muitos anos” escreveu o autarca franco-português na rede social twitter.

“É pois, de pleno acordo com a Mairie de Paris que decidi renunciar ao meu cargo para me dedicar exclusivamente à minha defesa” escreve Hermano Sanches Ruivo. “Confiante, estou totalmente à disposição da



Mairie de Paris

justiça para esclarecer quaisquer dúvidas que me sejam colocadas e vou esforçar-me para afirmar a minha total boa fé”.

Hermano Sanches Ruivo foi ouvido em outubro pela polícia francesa

por suspeitas de fraude fiscal, mas a autarquia defendeu, na altura, que as acusações não decorrem no âmbito do mandato como eleito local.

Hermano Sanches Ruivo teria sido

detido pela polícia para interrogatório, algo que o lusodescendente negou, esclarecendo que foi apenas questionado.

No entanto, Anne Hidalgo pediu à Comissão de ética da Mairie que se pronuncie sobre os factos e ameaçou que, caso Hermano Sanches Ruivo fosse constituído arguido, “deixará de exercer as suas funções junto da autarquia”.

Segundo a agência de imprensa France-Press, para além da Comissão de ética ter identificado conflito de interesses “entre atividades públicas e privadas”, também encontrou “discrepâncias entre a declaração de interesses do autarca e a que fez durante a audiência”.

Através do twitter, Hermano Sanches Ruivo escreveu que “a justiça deve ser exercida com calma e livre de qualquer tipo de pressão e é por isso que não falarei publicamente sobre este assunto”.

Carlos Gonçalves foi eleito para o Conselho Nacional do PSD

As Secções da Emigração e das Comunidades Portuguesas do PSD elegeram no Congresso nacional do Partido novos representantes ao Conselho Nacional do Partido.

Pela Europa foram eleitos Carlos Gonçalves (França) e Artur Amorim (Alemanha), sendo suplentes Alfredo Sousa de Jesus (Bélgica) e Custódio Portásio (Luxemburgo). Por Fora da Europa foram eleitos Laurentino Esteves (Canadá) e Vitório Cardoso (Macau).

Por Paris, marcaram presença no Congresso os militantes Fernando Gonçalves, Carlos Gonçalves, José Rodrigues e Sarmento Lameirão.

O Congresso do PSD teve lugar em Santa Maria da Feira, para confirmar a liderança de Rui Rio, convicto de que pode vencer o PS nas legislativas de 30 de janeiro se estiver unido.



Não será por acaso que o lema do Congresso mudou de “Portugal ao centro” - a divisa do líder desde sempre - para “Novos Horizontes para Portugal”: um partido a falar para o país.

Foi isso que fez Rui Rio, no seu dis-

curso final, onde depois de evocar a realização das eleições “por força do esgotamento de uma solução política de má memória”, foi enumerando, ponto por ponto, a necessidade de novas políticas na educação, saúde ou ambiente, criticando, de permeio,

a “desastrosa” gestão do Novo Banco ou da TAP sem, todavia, apontar uma solução para esta.

“Em síntese, precisamos de um novo Governo com coragem para levar as reformas nos diversos setores da nossa vida coletiva”, disse, garantindo: “estamos prontos para assegurar a diferença”.

Presidente do PSD há praticamente quatro anos, Rui Rio ficou com o caminho livre para disputar as legislativas, mas obrigado a ganhar, sob pena de voltar a estar na mira da oposição interna.

A prová-lo ficou o eco das palavras de Luís Montenegro, ao anunciar o fim do seu “período de recato”, mas também de Pinto de Luz, ao reiterar as divergências e avisar que o partido corre o risco de ficar “assustadoramente mais pequeno”.

França assumiu a presidência rotativa da União Europeia

A França assumiu no dia 1 de janeiro a presidência do Conselho da União Europeia, num cenário marcado por nova escalada de casos de Covid-19 devido à variante Ómicron, pelas tensões na fronteira ucraniana e pela contagem decrescente para as presidenciais francesas.

O país liderado pelo Presidente Emmanuel Macron sucede à Eslovénia na presidência semestral rotativa do Conselho da União Europeia (UE), que representa os interesses dos 27 Estados-membros perante a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu, sendo substituído pela República Checa no segundo semestre de 2022.

Emmanuel Macron, que irá apresentar o

programa da presidência francesa do Conselho da UE perante o Parlamento Europeu em 19 de janeiro, em Strasbourg, já avançou, no início de dezembro, quais são as prioridades da França para o semestre.

A reforma do Espaço Schengen (área europeia de livre circulação de pessoas), a questão migratória e uma cimeira com a União Africana estão entre as prioridades francesas, que também englobam a realização de uma cimeira da UE em março, para discutir um novo modelo europeu de crescimento e investimento no pós-pandemia.

A defesa da introdução do salário mínimo europeu e da transparência salarial entre

homens e mulheres é também uma meta traçada por Paris.

O programa francês inclui ainda uma conferência sobre os Balcãs Ocidentais, em junho, para promover a integração económica da região e “lutar contra a interferência e manipulação por parte de várias potências regionais que procuram desestabilizar a Europa”.

No olhar dos analistas, a presidência europeia semestral, que começa a cerca de três meses do escrutínio presidencial em França, marcado para abril, pode ser um potencial trampolim para Emmanuel Macron (que ainda mantém o ‘tabu’ sobre a sua candidatura) rumo às Presidenciais.

A par do escrutínio presidencial (previavelmente com duas voltas), agendado para 10 e 24 de abril, o país também terá eleições legislativas em junho. “Esta presidência oferece-lhe [a Emmanuel Macron] uma plataforma que é bem-vinda, de forma a destacar o seu desempenho europeu, para se distinguir de alguns dos seus adversários e para apresentar novas reivindicações, novas ideias”, resume a investigadora Claire Demesmay, do Centro Franco-Alemão Marc-Bloch (Berlim), citada pelas agências internacionais.

É a 13ª presidência rotativa semestral assumida pela França desde 1958 e a primeira desde 2008.

Reunido antes do Natal em Portugal

Conselho da Diáspora quer atrair jovens líderes dos 'unicórnios' portugueses

O Conselho da Diáspora Portuguesa quer atrair o talento jovem de origem portuguesa no mundo, nomeadamente líderes de 'unicórnios', empresas tecnológicas com capital superior a mil milhões de dólares, disse o Presidente da organização.

"Hoje foi aqui dito que nós temos sete 'unicórnios' portugueses que no seu conjunto valem praticamente metade do nosso PSI 20. Isso é muito potente. Nós temos de conseguir incluir esse talento jovem que já está na diáspora, que é talento jovem português", disse António Calçada de Sá à Lusa.

Num resumo das principais conclusões do encontro de dois dias do Conselho da Diáspora Portuguesa, que terminou ontem em Cascais, explicou que o objetivo é fazer com que estas pessoas "tenham Portugal na agenda, para que sejam capazes de ser dinamizadores de investimento que possa vir para Portugal e para que também, nos ecossistemas onde estão, tenham sempre Portugal como uma das suas prioridades".

Entre as propostas dos Conselheiros para a juventude estão também os jovens lusodescendentes, muitos dos quais estão já muito afastados de



Lusa | Rodrigo Antunes

Portugal, pelo que sugeriram a criação de programas de intercâmbio académico e estágios em Portugal. António Calçada de Sá disse que a primeira e mais geral conclusão do encontro foi que a rede de Conselheiros no mundo "pode fazer mais e melhor".

Os Conselheiros querem um maior nível de envolvimento entre todos,

pelo que propõem "projetos mais transversais, mais globais", disse à Lusa no final do encontro.

Exemplificou com uma proposta do Reitor da Imperial College de Londres, Francisco Veloso, que sugeriu a criação de uma rede académica ou científica que vincule distintas universidades e institutos de investigação no mundo.

Também foi abordada a ideia de uma rede de assessores e facilitadores que possam trabalhar de uma maneira bidirecional, nomeadamente atraindo investimento para Portugal. "Muitos estão à frente de grandes empresas, grandes corporações, grandes instituições e, portanto, são pessoas extraordinariamente bem posicionadas", disse Calçada de Sá,

explicando que a ideia não é substituir a diplomacia económica do país, mas sim complementá-la.

Os Conselheiros da diáspora poderão também funcionar como assessores que ajudem pequenas e médias empresas a entrar nos mercados dos países onde vivem, promovendo uma "aterragem suave".

Melhorar a relação do Conselho com as Embaixadas e as Câmaras de comércio ou identificar outras pessoas nos países em que se encontram que possam contribuir para Portugal foram outras propostas abordadas. Criado em 2012 e contando com o alto patrocínio do Presidente da República, que é o seu Presidente honorário, e do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Vice-Presidente honorário, o Conselho da Diáspora Portuguesa tem como objetivo "estreitar as relações entre Portugal e a sua diáspora".

O propósito maior da organização é fazer com que os Portugueses e Lusodescendentes, através do seu mérito e influência, "contribuam para a afirmação universal dos valores e cultura portuguesa, bem como para a elevação e reforço permanente da reputação do nosso país".

**ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS**
30 DE JANEIRO DE 2022

SGMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

COMUNIDADES
PORTUGUESAS

**No próximo dia 30 de janeiro
vamos eleger os deputados à
Assembleia da República.**

**Se é cidadão Português com
morada no estrangeiro, e está
recenseado, vota por
correspondência até ao dia 29
de janeiro.**

**Se optou por votar
presencialmente pode fazê-lo
nos dias 29 e 30 de janeiro no
seu posto Consular.**

Para mais informações consulte
portaldoeleitor.pt
recenseamento.mai.gov.pt
APP MAI Mobile
00351 213 947 101

Escritório Consular de Portugal em Nantes mudou de instalações

Por Carlos Pereira

O Escritório Consular de Portugal em Nantes mudou de morada e está agora em novas instalações no 51 Chaussée de la Madeleine naquela cidade.

O Escritório Consular continua a ocupar instalações cedidas pela autarquia, mas o LusoJornal apurou que foi a própria Mairie de Nantes quem sugeriu a mudança de instalações porque o atendimento consular estava a ser feito num polo associativo e transitou agora para “um local mais adaptado” como confirmou fonte do Consulado Geral de Portugal em Paris.

No entanto, o Consulado Geral de Portugal em Paris confirmou ao LusoJornal que o posto de Nantes “é para continuar” porque permite o atendimento local de utentes que seriam obrigados a deslocar-se a Paris para tratar de documentos.

O atendimento faz-se apenas por marcação, como aliás acontece com todos os postos de atendimento consular em França.

Escritório Consular de Portugal em Nantes

51 Chaussée de la Madeleine
44000 Nantes

Morreu em Cabo Verde a cantora Dulce Matias que vivia em França

A cantora cabo-verdiana Dulce Matias, de 54 anos, que morava em França, morreu na noite de 17 de dezembro, num dos restaurantes da cidade do Mindelo. A artista, que estava num jantar familiar, sofreu uma queda, batendo com a cabeça, revelaram testemunhas oculares. Conforme fontes ouvidas pelo jornal Expresso das Ilhas, Dulce Matias terá caído numa zona que dá acesso a um piso inferior, depois de passar por uma janela de vidro, que terá confundido com uma porta.

A cantora ainda foi transportada para o hospital, pelos Bombeiros Municipais, onde foi declarado o óbito.

Natural da ilha de São Vicente, Dulce Matias nasceu a 8 de fevereiro 1967. “Reservod” (2000), “Mel d’Cana” (2003) e “Nôs Força” (2016) foram os três álbuns editados em nome próprio ao longo da carreira. Também participou num CD coletivo com letras e músicas de Luiz Silva e Jovino dos Santos.

Dona de uma voz rouca, vivia entre França, país para o qual havia emigrado, e Cabo Verde.

Mas a Suíça ultrapassou a França!

Remessas dos Portugueses de França em 2020 ultrapassaram mil milhões de euros

As remessas dos emigrantes portugueses totalizaram, em 2020, 3.612 milhões de euros, mantendo-se a diminuição registada no ano anterior, com os residentes na Suíça a enviarem o maior valor para Portugal, de acordo com o Relatório da Emigração.

O documento, elaborado Pelo Observatório da Emigração, do centro de investigação do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e ontem apresentado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, indica que as remessas financeiras provenientes da emigração portuguesa têm verificado uma tendência de crescimento,

interrompida em 2019, que se manteve no ano passado.

O valor total recebido foi de 3.612 milhões de euros, o que representa 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

A França, que liderava em termos do maior valor de remessas enviadas para Portugal, passou para segundo lugar, com a Suíça em primeiro, após uma subida de 4,9% no volume dessas remessas, que aumentaram de 988,70 milhões de euros em 2019 para 1.037 milhões em 2020.

Ainda assim, a França mantém-se como um dos países com mais transferências para Portugal: 1.036,6 mi-

lhões de euros em 2020, e também o Reino Unido (379,4 milhões de euros), Angola (245,5 milhões de euros) e os Estados Unidos (244 milhões de euros). A Alemanha (225,9 milhões de euros), a Espanha (111,8 milhões de euros), o Luxemburgo (78,4 milhões de euros), a Bélgica (58,9 milhões de euros) e os Países Baixos (44,5 milhões de euros) também constam desta lista de maiores valores enviados pelos trabalhadores portugueses.

Em termos globais, verificou-se um decréscimo em quase todos os países, com exceção para a Suíça, Reino Unido, Estados Unidos, Venezuela,

Bélgica e Países Baixos.

No ano passado, 90,9% das remessas tiveram origem em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 44,1% na União Europeia e 7% nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

No contexto internacional, Portugal ocupava, em 2020, o 34º lugar em relação às remessas recebidas pelos seus emigrantes, depois de ocupar o 32º lugar em 2016, o 31º em 2017, o 33º em 2018 e o 36º em 2019. Índia, China e México são os países com mais remessas recebidas pelos seus emigrantes.

Consulado de Strasbourg acompanha morte de dois portugueses em incêndio em Villerupt

O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) confirmou a morte de dois Portugueses em Villerupt (54), na sequência de um incêndio em 24 de dezembro, e garantiu que o Consulado Geral de Portugal em Strasbourg está a acompanhar o caso.

“O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma e lamenta a morte de dois cidadãos nacionais num incêndio que deflagrou na sexta-feira, dia 24, num apartamento na cidade francesa de Villerupt”, afirmou o MNE, em resposta a questões colocadas pela

Lusa ao Gabinete da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes.

Segundo o MNE, “o caso está a ser acompanhado pelo Consulado geral de Portugal em Strasbourg, que está em contacto com as autoridades francesas e com os familiares das vítimas”. Mas, até ao momento, não foi solicitado apoio ao posto consular, revelou.

O incêndio deflagrou num edifício na noite de consoada, cerca da 1h00 da manhã e causou a morte de um casal

português, Filipe Antunes, de 33 anos, e Ângela Silva, de 45. Quando os bombeiros chegaram ao local, salvaram uma família com uma filha, e uma senhora que vivia sosinha, mas não encontraram o casal português. Só na manhã do dia 25 foram encontrados sem vida nos escombros do apartamento que ocupavam no 2º andar. O fogo, combatido por mais de 50 bombeiros, começou no primeiro andar do prédio onde morava o casal português. Mas rapidamente as chamas se propagaram ao segundo andar.

No incêndio, cujas causas ainda são desconhecidas, mas acredita-se que foram acidentais, ficaram ainda feridos mais três moradores do prédio e um bombeiro, que foram hospitalizados. No dia de Natal, uma onda de solidariedade mobilizou aquela vila fronteiriça com o Luxemburgo, a poucos quilómetros de Esch-sur-Alzette. Aliás, ainda durante a noite de consoada, a imprensa local destaca a mobilização da comerciante Sandra Duarte Pereira, que levou bebidas para os bombeiros.

Paulo Marques orgulha-se da entrada da prima Camille no Conselho municipal das crianças

Camille Barroso, lusodescendente de 9 anos, foi eleita para o Conselho municipal das crianças da cidade de Aulnay-sous-Bois, em representação da escola onde estuda. “A Camille não quis ser Delegada de turma, mas logo no início da escola tinha como objetivo ser ‘autarca’ e ter a possibilidade de participar nas ações do Conselho municipal das crianças” explica a mãe, Ana-Sofia Vieira Rego Barroso. Acompanhada pela Maire-Adjointe de Aulnay-sous-Bois, Amélie Pinheiro, também de origem portuguesa, a cerimónia de tomada de posse teve lugar antes das novas restrições sanitárias e cada “mini-autarca” recebeu a sua “écharpe” das mãos do Maire Bruno Beschiazza, também Presidente de Paris Terres d’Envol.

“É tudo como nos grandes!” diz Amélie Pinheiro, autarca com o pelouro da cidadania. “O momento representa algum stress para as crianças,



mas que orgulho têm quando se sentaram à mesa do Conselho municipal e tomam a palavra para uma primeira apresentação, com os familiares a assistirem” completa a autarca franco-portuguesa.

“Quem sai aos seus, não degenera” diz o velho ditado. Camille Barroso é prima de Paulo Marques, também

Maire-Adjoint de Aulnay-sous-Bois, que comentou ao LusoJornal a entrada da prima no Conselho municipal das crianças. “É um orgulho ver entrar a Camille no Conselho municipal. Fiquei muito impressionado pela sua determinação. Fez campanha, soube convencer os seus colegas com determinação e humildade” diz

o autarca com o pelouro do associativismo e da cidadania europeia. “Ao vê-la entrar no Conselho municipal das crianças, não posso deixar de lembrar um percurso de 50 anos de integração democrática da nossa Comunidade em Aulnay-sous-Bois e ao ver a Camille envolver-se fico contente e é um bom sinal para o futuro. Parabéns à nossa Camille”.

Os Conselhos municipais das crianças e dos jovens foram democratizados em França durante o mandato autárquico de 2014-2020 e os municípios franceses contaram com o apoio da Cívica, a associação dos autarcas de origem portuguesa em França, que pôs à disposição material pedagógico com a edição da banda desenhada “Eu Candidato”.

Paulo Marques diz ao LusoJornal que se verifica uma presença crescente de lusodescendentes nas várias assembleias municipais de crianças e jovens, nos últimos anos.

Era mãe de Emmanuel Demarcy-Mota

Morreu a atriz e encenadora Teresa Mota

Por Carlos Pereira

Morreu no fim de semana passado, vítima de um cancro, com 81 anos de idade, a atriz Teresa Mota, mãe de Emmanuel Demarcy-Mota, o atual Diretor do Théâtre de la Ville, em Paris.

Teresa Mota nasceu em Tomar em julho de 1940 e foi atriz do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, antes de vir para Paris, nos anos 60, embora guardando sempre uma ligação estreita com Portugal, onde vive aliás o irmão, João Mota, Diretor da Comuna - Teatro de Pesquisa.

Antes de vir para Paris, Teresa Mota já era conhecida em Portugal, nomeadamente pela sua participação na televisão, ainda adolescente no programa infantil "As cartas do tio João (e da sua sobrinha Teresinha)" com Gustavo Fontoura.

Também se destacou nos filmes "O Improviso do Barba-Azul" (1959), "O Pobre Mentiroso" (1959), "Raça" (1961), "Histórias Simples da Gente Cá do Meu Bairro" (1961), "Madame Sans-Gêne" (1962), "Sete Pecados Mortais" (1966) ou "Meus Amigos" (1974).

Entrou em vários filmes franceses, como "Le règlement intérieur" (1980) de Michel Vuillermet, contra-



Fundação Calouste Gulbenkian França

cenando com Patrick Chesnais; "La vie à l'envers" (2011), "La fin de la pellicule" (2014), "Florida" (2015), "Embrasse-moi" (2017) e em 2018 em "La monnaie de leur pièce" com Miou-Miou, Julia Piaton, Yannik Landrein, Baptiste Lecaplain, Margot Bancilhon, Anémone e François Morel.

No teatro, a sua interpretação em "Romeu e Julieta", de William Shakespeare, quando ainda tinha 20

anos de idade, em 1961; pela mão de Amélia Rey-Colaço, fez com que obtivesse o prémio da crítica e tivesse o reconhecimento do público.

Em França casou com o encenador francês Richard Demarcy, que faleceu há três anos, e com ele fundou o Théâtre Naïf. Foi nesta companhia, que codirigiu durante mais de 25 anos, todos os espetáculos.

Enquanto atriz de teatro, participou pela última vez na peça "Ode Mari-

tima" de Fernando Pessoa, encenada em 1989 por Richard Demarcy, e encenou uma dúzia de peças, quase todas escritas por Richard Demarcy, a última das quais "Frei Luís de Sousa" de Almeida Garrett, em 1995, apresentada no Lavoir Moderne, em Paris.

Desde que Emmanuel Demarcy-Mota, o filho que teve com Richard Demarcy, começou a brilhar no teatro, Teresa Mota foi-se apagando, admirada que estava com o percurso do filho, primeiro no Théâtre de la Commune, em Aubervilliers, depois como mais jovem diretor de uma "Scène Nationale" em Reims, até assumir a Direção do Théâtre de la Ville, do Festival d'Automne e da Temporada Cruzada França-Portugal que vai começar dentro de poucas semanas.

Teresa Mota limitou-se então às aulas de Língua e Teatro na Universidade de Paris 3 Sorbonne Nouvelle, deixando boas recordações em centenas de alunos. Na década de 90 ajudou os alunos a prepararem várias peças para o Festival de Teatro Português em França e foi aliás membro do júri do Festival organizado pela Coordenação das Coletividades Portuguesas de França, logo no início do projeto.

Abriu novo concurso para a Carreira Diplomática

O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou na semana passada que se encontra aberto o concurso externo para ingresso na Carreira Diplomática, para 27 lugares da categoria de Adido de Embaixada.

Podem candidatar-se, até ao dia 18 de janeiro, todos os cidadãos portugueses que possuam uma licenciatura e as condições gerais de admissão na função pública.

O regulamento e o formulário de candidatura ao concurso, bem como outras informações relativas à Carreira Diplomática, podem ser consultados no Portal Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Francesa Webhelp abre novo escritório em Lisboa com capacidade para 835 pessoas

A multinacional francesa Webhelp abriu um novo escritório em Lisboa, localizado no Parque das Nações, que terá uma capacidade para receber 835 colaboradores, de acordo com um comunicado ontem divulgado.

"O objetivo da multinacional francesa, presente em Portugal desde 2015, é alcançar os três mil colaboradores nos próximos dois anos", salientou o grupo, sendo que em 2021, "ano em que também estreou novos escritórios em Braga, a empresa viu a sua equipa aumentar em 500 colaboradores".

"Neste momento, a Webhelp tem cerca de 2.300 colaboradores em todo o território nacional, onde já está presente em Braga, Lisboa e Oeiras. 45% dos colaboradores são estrangeiros, de 53 nacionalidades, falando 15 línguas", rematou.

Danilo Pereira com teste positivo ao Covid-19

O futebolista internacional português Danilo Pereira teve no domingo resultado positivo ao SARS-CoV2, responsável pela pandemia da Covid-19, informou na segunda-feira o Paris Saint-Germain. "Danilo Pereira testou ontem [no domingo] positivo (...). Está em isolamento e sujeito ao protocolo sanitário em vigor", refere o clube, na mesma nota em que divulgava os indisponíveis para o jogo da Taça de França.

Morreu o professor de português Nuno da Mesquita

Morreu Nuno da Mesquita, professor de português do Ministério francês da educação, há muitos anos a lecionar no Lycée Saint Exupéry de Mantes-la-Jolie e no Collège Paul Verlaine, em Les Mureaux.

A notícia foi dada antes do Natal pela ADEPBA (Association pour le Développement des Etudes Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie lusophones). "Plenamente implicado no trabalho, preocupado

com o sucesso escolar dos alunos e pela promoção da disciplina, era agradável e discreto, sempre atento aos outros e muito apreciado pela instituição" escrevem os Inspectores de Português num texto divulgado pela ADEPBA. "Deixa saudades no conjunto da comunidade educativa, nomeadamente nos colegas e nos alunos".

Numa opinião unânime de carinho, os Inspectores de Português dizem



que "não esqueceremos a doçura do seu sorriso".

As cerimónias fúnebres tiveram lugar na segunda-feira desta semana, dia 3 de janeiro, na Collégiale de Poissy, e no Crématorium des Mureaux. Entretanto, um apelo aos donativos foi lançado na plataforma Leetchi por Olímpio Sobral, que permitirá "de enviar uma mensagem e oferecer flores, testemunhando à família a amizade que tínhamos por ele".

Ainda não viu nada

Temos muito mais para apoiar a sua vida.

- Apple Pay - Uma nova forma de pagar
- CA Online (Homebanking)
- App CA Mobile (Mobile banking)
- Financiamento Online

Fale connosco, há tanto mais para ver.

• PUB

PUBLICIDADE 07/2021

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



Camionista português morreu perto de Calais depois de agredido por migrantes

O motorista português de um camião, com 48 anos de idade, morreu perto de Calais, depois de ter obrigado três migrantes a descerem do camião, quando estava parado na área de serviços de Epitre, na A16, em Beuvreque, na direção de Paris para Dunkerque.

Esta área de serviços é conhecida por ser um ponto estratégico dos migrantes que querem seguir para o Reino Unido, e tentam entrar nos camiões que ali param.

Segundo o Procurador de Boulogne-sur-mer, Guirec Le Bras, quando o motorista fez descer os três migrantes, foi espancado e o português recebeu alguns murros na cara. Mas só 5 minutos depois, quando já tinha entrado na cabina do camião, teria tido um ataque cardíaco. Os bombeiros foram chamados ao local por volta das 22h30, pelo segundo motorista, também ele português. Foi este segundo motorista que testemunhou o incidente à polícia.

Depois de ter subido para o camião, o homem desmaiou e acabou por falecer. Ainda segundo Guirec Le Bras, o motorista estava a tomar medicação para o coração, tinha excesso de peso e era fumador. Segundo um comunicado do SDIS 62, apesar das tentativas de reanimação, o óbito acabou por ser declarado e o inquérito foi confiado à Brigada de investigação de Calais.

Segundo fonte citada pela imprensa local, o motorista já tinha assinalado pelo telefone a presença de migrantes no reboque do camião. Mas quando a Gendarmerie chegou ao local, os três migrantes já tinham fugido.

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas disse que as autoridades francesas lhe transmitiram que decorre uma investigação à morte do motorista. Berta Nunes indicou que o Consulado-Geral de Portugal em Paris está em contacto com as autoridades francesas, que informaram que está a decorrer uma investigação sobre os contornos exatos do sucedido.

Segundo o esclarecimento da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, a família deste cidadão português, ou qualquer outra entidade, não solicitaram apoio junto da Embaixada ou do Consulado-Geral. "A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas continua a acompanhar este caso", adiantou a informação.

Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa

Gala da CCIFP juntou empresários franco-portugueses em Tomar

A 13ª Gala anual da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) teve lugar no passado dia 11 de dezembro, no Hotel dos Templários, no centro de Tomar, perto de Fátima.

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas Berta Nunes, a representante da Secretária de Estado do Turismo Fátima Cortes, o Embaixador de Portugal em França Jorge Torres Pereira, o Presidente da Câmara Municipal de Ourém Miguel Albuquerque, os Deputados Carlos Gonçalves e Paulo Pisco e o Presidente da Câmara de comércio e indústria luso-francesa (CCILF) Fabrice Lachize, foram algumas das personalidades que marcaram presença em Tomar.

Este evento foi programado em Tomar porque precisamente em Fátima devia ter lugar, por esta altura, o Encontro dos Investidores da Diáspora, organizado pela Secretaria de Estado das Comunidades, mas o evento foi anulado tendo em conta a situação pandémica e o facto de muitos dos participantes se deslocarem de outros continentes. No entanto, a CCIFP decidiu manter a Gala anual.

Os organizadores garantem que o passe sanitário foi obrigatório, assim como um teste Covid negativo para os participantes provenientes do estrangeiro, que eram a maior parte dos participantes.

Este é também o momento para a CCIFP fazer as entregas dos Troféus às empresas que se destacam nas mais variadas áreas. Paulo Pereira da Silva recebeu o Troféu CCIFP/Fidelidade Empresa do ano 2021 em nome da Renova.

Mais de 180 pessoas do mundo empresarial franco-português e de instituições portuguesas, responderam ao convite da CCIFP, num espaço "magnífico", com majestosos jardins e com vista para o rio Nabão.



CCIFP | Tiago Marques

O evento começou com um momento de networking em torno de um cocktail, um momento muito apreciado pelos convidados.

No início da Gala propriamente dita, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, Carlos Vínhas Pereira, fez uma intervenção onde resumiu as ações realizadas, bem como as ações que serão implementadas em 2022. Este foi também o momento para a assinatura de um Protocolo entre a CCIFP e a Cidade de Ourém representada pelo Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque.

A Secretária de Estado das Comunida-

des Portuguesas, Berta Nunes, presente na Gala, dirigiu algumas palavras aos muitos empresários presentes falando do envolvimento do Governo português com a diáspora portuguesa e sobre a importância do trabalho realizado pela CCIFP.

Foi também difundida uma mensagem vídeo gravada do Secretário de Estado da Internacionalização. Impedido de estar fisicamente presente, Eurico Brilhantes Dias elogiou o investimento da CCIFP em toda a França através da abertura das suas Delegações regionais, para aumentar o seu alcance na diáspora portuguesa espalhada por todo o território português.

rio português.

Também o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou uma mensagem vídeo para os participantes na Gala, destacando o trabalho da CCIFP e elogiando "a importante contribuição da diáspora portuguesa para o investimento direto em Portugal".

Depois do jantar e dos discursos institucionais, a noite continuou com um concerto exclusivo e privado da fadista Ana Moura, que interpretou alguns dos seus maiores sucessos, como "Desfado", assim como várias canções do seu novo álbum, como por exemplo "Andorinhas" e "Vinte-vinte".

Lista dos Troféus CCIFP 2021

Troféu CCIFP/Nexity - **Membro do ano 2021:** Effigest (José Duarte)

Troféu CCIFP - **Membro do ano CCIFP/PACA 2021:** Domingos Cabeça (Duarte Domingos Cabeça)

Troféu CCIFP - **Membro do ano CCIFP/Nouvelle-Aquitaine 2021:** Ceratech (Fernando da Silva)

Troféu CCIFP - **Membro do ano CCIFP/Occitanie 2021:** GSVI (Mário da Ponte)

Troféu CCIFP/Caixa Geral de Depósitos - **Jovem Empresa 2021:** Isocel International (Marie de Bragelongne)

Troféu CCIFP/BCP - **Produto do ano 2021:** Mendes S.A (José Mendes)

Troféu CCIFP/Ecova Environnement - **Inovação 2021:** Idicare (Joaquim Peralta)

Troféu CCIFP/AR France Invest - **Melhor Ator Imobiliário Português 2021:** Nexity Portugal (Fernando Gonçalves)

Troféu CCIFP/Fidelidade - **Empresa do ano 2021:** Renova (Paulo Pereira da Silva)

SEDES prepara futura implantação junto da Comunidade portuguesa de França

O membro do grupo de trabalho das Comunidades portuguesas na SEDES e Presidente do Business Development Group France Portugal, Vítor Oliveira, radicado em Toulouse, reuniu em Cascais com o antigo Secretário-geral daquela organização social e económica com sede em Lisboa, António Lopes.

António Lopes, que há cerca de 20 anos relançou a organização, coordenou diversos grupos de trabalho, sobre diversos temas.

Nesta reunião foram discutidas várias temáticas relacionadas com a diáspora portuguesa, nomeadamente a presença da emigração portuguesa na Europa.

A SEDES encontra-se a desenvolver um plano de descentralização da organização, o que já levou a que fossem criadas delegações em diversas



regiões de Portugal. Na sequência desta descentralização, é também um dos objetivos a aproximação às Comunidades portuguesas, com

uma estratégia bem definida, de interligação entre os principais pontos em várias zonas do globo, e a estrutura organizativa em Portugal.

Neste encontro, que decorreu na última semana de 2021, na baía de Cascais, foram discutidas algumas soluções para poder aproximar as Comunidades portuguesas desta associação e trazer para dentro de si os anseios e necessidades de quem vive fora. Sendo a reunião principalmente para tratar a presença da SEDES em diferentes locais na Europa, os dois discutiram também a sua futura e importante presença em França.

A SEDES é atualmente presidida por Álvaro Beleza, e é uma das mais antigas associações cívicas portuguesas.

Constituída em 1970, os seus fundadores eram oriundos de diferentes formações académicas, estratos sociais, atividades profissionais e opções políticas.

Assinado pelo Instituto Camões

Cátedra Mário Soares foi criada na Universidade de Rennes 2

Foi assinado no dia 14 de dezembro, em Rennes, um Protocolo entre o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e a Universidade de Rennes 2, que cria a Cátedra Mário Soares, a sexagésima do Camões, I.P.

O Protocolo foi assinado pelo Presidente do Camões, I.P., João Ribeiro de Almeida e pela Presidente da Universidade de Rennes 2, Christine Rivalan Guégo. A cerimónia foi marcada por mensagens vídeo enviadas pelo Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e por Isabel Soares, filha de Mário Soares. Interveio também Edmond Hervé, antigo Maire de Rennes, Senador e Ministro, que conheceu Mário Soares em 1972, e com ele colaborou no âmbito da Comissão Arco Atlântico.

O objetivo do Protocolo é o de estabelecer as condições para alargar a oferta dos estudos relativos à língua portuguesa e culturas de expressão portuguesa mediante a criação da Cátedra Mário Soares junto da Universidade de Rennes 2, desenvolvendo junto da cidade e da região que a acolhe um conjunto de iniciativas de carácter científico e cultural nos domínios da História e da Cul-

tura, da Língua e das Literaturas de língua portuguesa, de acordo com as seguintes linhas de investigação: História e Cultura - Século XX e transição democrática em Portugal no pós 25 de abril de 1974; Língua - Perspetiva diacrónica nas suas variações e variedades no espaço lusófono; Literaturas de língua portuguesa (períodos colonial e pós-colonial): literatura e outras expressões artísticas.

Rennes inaugurou o ensino do português em 1921. Até então, só existia em Paris um Instituto de Português. A criação do português em Rennes deve-se à ação conjunta do então do Reitor da Academia Gérard Varet e do Diretor Decano da Faculdade de Letras Henri-Georges Dottin.

Em 1971, comemoraram-se os 50 anos do Ensino do Português na Bretagne, tendo lugar um colóquio interdisciplinar sobre as relações entre a Bretanha, Portugal e Brasil e uma parte artística com a presença de Luís Cília e José Mário Branco. O cinquentenário contou com presenças ilustres como a de Maria de Lourdes Belchior Pontes, Presidente do Instituto de Alta Cultura, o Professor Vitorino Nemésio e o Professor Martins de Car-



valho. Desde então a Secção de português consolida a sua autonomia e a biblioteca portuguesa integra a biblioteca de línguas românicas. Nesta altura, entre 1971-1973, Mário Soares era professor associado na Universidade de Rennes e um terceiro leitorado viria a ser estabelecido, sendo custeado inteiramente pela Universidade de Rennes, a partir de novembro de 1974.

Atualmente, o Departamento de Por-

tuguês ministra um curso de Licenciatura em português bem como um diploma de Mestrado e Doutoramento (integrado no Master Amériques e ETILA).

Os estudantes de Rennes2 têm ainda a possibilidade de se inscreverem nas opções de língua «initiation» e «continuation» onde se encontra «em concorrência» e integra um leque formativo com mais 17 outras línguas. A língua portuguesa é ainda

parte integrante do currículo do mestrado de LEA (Línguas Estrangeiras Aplicadas - Inglês/Português ou Inglês/Espanhol).

A Cátedra Mário Soares, agora criada na Universidade de Rennes 2, é a sexagésima do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e a sétima a ser concretizada no ano de 2021, depois das cátedras - Lídia Jorge (Suíça e EUA); Três Marias (EUA), Paul Teyssier (França); Marquês de Pombal (Brasil); Estudos Língua e cultura Portuguesa (EUA).

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., promove externamente a língua e cultura portuguesas apoiando a atividade de investigação e ensino de cátedras de português junto de instituições estrangeiras de ensino superior.

Estas cátedras em universidades estrangeiras asseguram a investigação e o ensino em múltiplas áreas disciplinares e multidisciplinares, nomeadamente as de Linguística, Literatura e outras Artes, História e Estudos Pós-coloniais. O principal objetivo destas cátedras é revelar o estatuto do português enquanto Língua de Ciência.

● PUB



Santander Próximo International

Próximo sempre que estou longe

O Balcão Digital para quem está fora de Portugal. Sempre que precisa, **onde precisa**.

O **Santander Próximo International** é o seu novo **balcão digital** do Santander.

Conte com um gestor que o acompanha sempre que precisa, onde quer que esteja. Um **serviço completo, inovador** e com toda a tecnologia para o acompanhar à distância.



Informe-se em
santander.pt

Obras de Pedro Costa, Nozolino e Chafes no Centro Pompidou

Obras dos artistas portugueses Pedro Costa, Rui Chafes e Paulo Nozolino vão estar reunidas numa exposição a inaugurar em 08 de junho de 2022 no Centro Pompidou, em Paris.

A exposição temporária consagrada ao cineasta, ao escultor e ao fotógrafo portugueses vai estar patente naquele centro cultural até 22 de agosto de 2022 na galeria quatro, indica o sítio 'on-line' da entidade.

Articulada em redor da instalação "As filhas do Fogo", de Pedro Costa e Rui Chafes, e ainda da instalação "Minino macho, Minino fêmea", de Pedro Costa, acompanhada por uma série de fotografias de Paulo Nozolino, "a exposição está pensada para ser um percurso mental e imersivo na encruzilhada das questões plásticas destes três artistas que têm estado envolvidos, ao longo dos anos, numa colaboração fecunda".

A mostra coletiva apresenta-se sob a forma de "um diálogo renovado entre cinema, escultura e fotografia" criadas por estes três autores nascidos entre meados de 1950 e 1960.

Cineasta Pedro Costa vai ter retrospectiva em Paris

O realizador português Pedro Costa terá uma retrospectiva, em junho de 2022, no centro de arte Jeu de Paume, em Paris, no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França, de diplomacia cultural entre os dois países.

De acordo com aquele centro de arte dedicado à Fotografia e Imagem, a retrospectiva decorrerá de 14 a 26 de junho de 2022, e é apresentada como uma homenagem a Pedro Costa, a quem foi atribuída ainda uma 'carta branca', para programar escolhas pessoais, na instituição.

O ciclo de cinema foca-se numa das "grandes figuras da cena portuguesa", como escreveu o Diretor do Jeu de Paume, Quentin Bajac, na apresentação da programação de 2022, e contará, com os filmes "Sangue" (1989) e "Ossos" (1997), entre outros.

A retrospectiva será organizada em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian de Paris, e insere-se na programação da Temporada Cruzada entre França e Portugal, uma iniciativa de diplomacia cultural, de aprofundamento de relações entre os dois países, que decorrerá entre fevereiro e outubro de 2022.

Comunicado do CCP/Europa

CCP lamenta "contínuo desinvestimento" na rede do ensino de português

O Presidente do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa, Pedro Rupio, lamentou na semana passada o contínuo "desinvestimento" na rede oficial do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), na qual o número de alunos foi o mais baixo deste século.

"Com 39.540 alunos a frequentar a rede oficial do EPE, o ano letivo 2019/20 é o pior deste século em termos de números de alunos", revelou Pedro Rupio, que obteve estes dados do Presidente do Instituto Camões, uma vez que os mesmos não constam do Relatório da Emigração, divulgado na terça-feira.

O Conselheiro das Comunidades portuguesas recordou que, "depois de se ter passado por baixo da barra dos 50.000 alunos em 2013/14", o que aconteceu logo após a introdução de uma Propina, alvo de contestação desde essa data, "ficou-se agora sob a barra simbólica dos 40.000 alunos, seis anos mais tarde".

Em declarações à Lusa, Pedro Rupio referiu que "o objetivo do Camões é cada vez mais ensinar português para estrangeiros, o que se confirma no ensino integrado, em detrimento do ensino paralelo, com cada vez menos alunos".

A consequência, disse, é "o afastamento do público português e lusodescendente da rede oficial do EPE". E acusou os Governos destes últimos seis anos de considerarem "mais interessante para Portugal investir num estrangeiro do que num português". "O objetivo foi claramente a aposta no ensino integrado, em que a maioria são alunos nacionais do país de residência, em detrimento do ensino paralelo, sobretudo para alunos portugueses, que seguem um modelo de ensino dado de forma extracurricular, em escolas que não as que frequentam habitualmente", disse.

E projeta que, "enquanto houver esse investimento único no português para estrangeiros, continuará essa tendência".

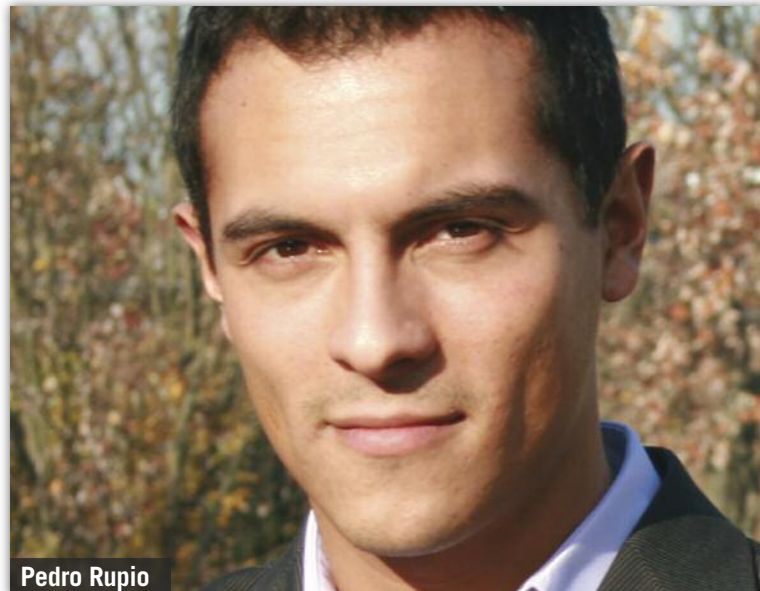
"Temos tudo a favor do português para estrangeiros e o que pedimos é que as crianças portuguesas e lusodescendentes não sejam esquecidas e que possam seguir as aulas de língua e cultura portuguesas", declarou. Dados do Camões, citados por Pedro Rupio, indicam que, em 2013/14, a proporção de alunos no ensino paralelo era de 64,6% e de 35,4% no ensino integrado (maioritariamente frequentado por alunos estrangeiros), essa mesma proporção passou respetivamente para 39,6% no ensino paralelo e 57% no ensino integrado em 2019/20.

Os primeiros cursos de língua e cultura portuguesas para filhos de emigrantes foram criados em Esch-sur-Alzette, Luxemburgo, em 1972.

Berta Nunes responde e garante investimento na língua portuguesa também para valorizar Comunidades

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, recusou as acusações de desinvestimento na língua portuguesa no estrangeiro, afirmando que a estratégia do Governo passa pela sua valorização como forma de valorizar também as Comunidades portuguesas.

"Mantemos uma rede de ensino paralelo, que é dirigida a alunos portugueses, lecionada em horário extracurricular ou nas associações, mas claro que estamos a fazer um esforço para integrar o português



Pedro Rupio

nos currículos escolares dos países onde residem os Portugueses, porque isso valoriza a língua e, ao valorizar a língua, valoriza as comunidades", disse.

Berta Nunes falava à Lusa em resposta a acusações do Presidente do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa, Pedro Rupio. A Secretária de Estado refuta e garante que nos últimos seis anos, de governação socialista, "houve um crescimento do investimento 2,5 milhões de euros, um reforço do crescimento dos docentes" e deu o exemplo de França, onde, em 2014/15, existiam 84 professores e 2020/21 esse número subiu para 97.

Berta Nunes recordou que existem duas redes com o apoio do Estado português: A rede EPE, principalmente nos países da Europa, África do Sul, Namíbia e Zimbábue, e a rede apoiada, mais significativa na Venezuela, Estados Unidos, Canadá e Austrália.

O número de professores apoiados pelo Estado português nestas duas redes em 2014/2015 era de 904, passando para 960 em 2018/19, último ano antes dos impactos da pandemia de Covid-19, que se revelaram

atípicos.

Em relação ao número de alunos, Berta Nunes disse que em 2014/15 eram 39.000, número que se manteve em 2018/19. "Mantivemos os alunos, mas aumentámos o número de professores e investimos nas certificações das aprendizagens, que também é uma parte muito importante, e na capacitação pedagógica dos professores e temos previstos 18 milhões de euros, no Plano de Recuperação e Resiliência, só para a transição digital da rede de ensino de português no estrangeiro", afirmou.

E adiantou: "Não podemos aceitar, de maneira nenhuma, que houve um desinvestimento na rede. Pelo contrário, houve um aumento do investimento e um reforço para a transição digital". "Não podemos pensar num português como uma língua minoritária, da emigração, de uma minoria num país, mesmo num país onde a nossa Comunidade é minoritária, mas temos de pensar no português como uma língua global, multicêntrica, a quarta ou quinta língua mais falada no mundo, a língua mais falada no hemisfério sul e que, segundo alguns analistas, vai ter ainda mais falantes nas próximas décadas", afirmou.

Imagem da Virgem Peregrina de Fátima vai chegar a Nanterre dia 1 de outubro de 2022

As imagens da Virgem Peregrina de Fátima vão realizar, em 2022, 14 viagens, entre as quais se destacam as previstas para França (Nanterre), mas também para os Estados Unidos da América, Nicarágua, Argentina, Itália, Chile, Países do Cáucaso, Espanha e Colômbia.

Entre as diferentes deslocações previstas, destaca-se a que a imagem nº 5 irá fazer à diocese de Nanterre, em França, entre 01 de outubro de 2022 e 31 de agosto de 2023, "numa caminhada preparatória para a Jornada Mundial da Juventude 2023, em Portugal".

O Santuário de Fátima, anunciou

esta semana que, "após vários adiamentos e cancelamentos por causa da pandemia por Covid-19", 2022 vai ficar marcado por diversas saídas das imagens, não estando, no entanto, prevista qualquer deslocação da "imagem nº 1, entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e que só sai em ocasiões muito especiais".

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, "a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo Bispo de Leiria e coroada solenemente pelo Arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diver-

sas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor", segundo informação do Santuário.

De acordo com uma nota sobre o programa de deslocações das imagens para 2022, "a gênese deste percurso remete para o ano de 1945, pouco depois do final da II Guerra mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e cidades episcopais da Europa, até à fronteira da Rússia".

"A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juven-

tude Católica Feminina, e, no ano seguinte, no preciso dia da sua coroação, teve início a primeira viagem. Depois de mais de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais, a não ser por alguma circunstância extraordinária, como foi o caso da Jornada Mundial da Juventude no Panamá, em janeiro de 2019", acrescenta.

Para responder aos pedidos provenientes de todo o mundo, foram, entretanto, feitas 13 réplicas da primeira Imagem Peregrina.

Théâtre

«Fado dans les veines», le public a répondu présent

Par Jean-Luc Gonneau

L'affaire n'était pas gagnée d'avance: un thème qui a bien peu à voir avec les bonhomies boulevardières qui firent les délices de 'Au théâtre ce soir', pas de Pierre Arditi ou de Josyane Balasko pour attirer les foules, du théâtre musical certes, mais sans Patrick Fiori, ni Hélène Ségara, un théâtre engagé, bon, mais pas signé par Berthold Brecht et Kurt Weill, une autrice metteuse en scène et comédienne principale, Nadège Prugnard, fort respectée dans les milieux du théâtre, mais peu connue du public francilien, une salle pourtant proche du périphérique, mais dont l'aide d'un GPS est très utile, pour un.e non initié.e, pour la trouver commodément, sans même compter les hésitations causées par la pandémie, autant d'éléments qui pouvaient laisser augurer que les cinq représentations de 'Fado dans les veines' auraient du mal à trouver un public. Eh bien non, et c'est tant mieux. Quelques articles élogieux ou chaleureux (Télérama, le Canard Enchaîné, LusoJornal bien sûr...), le réseau artistique et/ou militant de Nadège Prugnard, la fidélité des spectateurs du Théâtre de l'Echangeur, à Bagnolet, qui, comme son nom l'induit, se veut ouvert à l'accueil de spectacles venus des quatre coins de la France et au-delà, le soutien de l'association Cap Magellan et le (discret) appui du Coin du fado auront peut-être contribué au succès



de ce spectacle, proposé par la compagnie Magma Performing Théâtre. Nadège Prugnard a des origines portugaises. Son grand-père émigra en 1926, fuyant la misère et la dictature établie cette même année par le général Gomes da Costa (*). Elle-même naquit, en France, un an après la Révolution des œillets. N'ayant recueilli que peu d'informations de son grand-père, elle a depuis longtemps essayé de retrouver un lien plus étroit, plus intime aussi, avec le Portugal. Une sorte, paraphrasons Marcel Proust, de recherche du Portugal perdu. On sent bien que la saudade

n'est pas bien loin.

Nadège Prugnard est une autrice éprise de poésie, et nous avons ressenti cette pièce comme un long poème avec une langue musicale, accompagnée de plus par des musiciens. Un poème entrecoupé de témoignages, enregistrés ou déclamés par les acteurs, émanant d'émigrants ayant connu le «salto», qui pour échapper à la misère, qui pour fuir la Pide, qui parfois les deux, de citations, eux aussi enregistrés ou déclamés, de communiqués de presse, de scénettes (par un exemple un repas à portuguesa amusant où s'épa-

nouissent les «caralho»), de trauailles de mise en scène. Et des musiques, beaucoup de musiques.

Autre originalité du spectacle: tous les artistes sont comédiens, même si les chanteuses (deux) sont avant tout chanteuses, les musiciens (trois) avant tout musiciens, et les comédiennes (deux) avant tout comédiennes. Mais tout le monde y va d'au moins une chanson, et tous entonnent 'Grândola Vila Morena'. Et les musiciens sont parfois une fanfare (tuba, trombone, trompette), parfois un groupe de rock (guitares électriques, batterie). Et même la diste

de la bande (Carine Salvado) se met à la batterie quand les trois compères jouent d'autres instruments. Et même l'artiste lyrique Laura Tejeda utilise sa voix davantage comme un instrument que comme une interprète de chansons, le tout emporté par l'omniprésence et la folle énergie de Nadège Prugnard, qui perpétue le sens du mot «troupe» celui qu'il avait du temps de Molière. De «fado-fado» là-dedans, un seul. Le fado dans les veines, et peu sur scène. Nous autres, «fadisants», savons reconnaître les titres à double sens, depuis au moins 'Fado alexandrinho', le roman magistral d'António Lobo Antunes, qui ne parle pas de fado, ou, plus près de nous chronologiquement et géographiquement, 'Le fado pour tout bagage', de l'amie Altina Ribeiro, qui n'en dit mot. Tous ces textes sont cependant imprégnés de saudade, et peut-être peut-on penser que l'esprit du fado est le véhicule le mieux adapté pour transmettre la saudade. A celles et ceux qui ne pourront pas voir Fado dans les veines, le texte est disponible en librairie (Editions Moires).

Nota:

(*) Ne surtout pas confondre avec le maréchal Costa Gomes, qui assumait la présidence de la République pendant deux ans après la Révolution des œillets avant de remettre le pouvoir à António Ramalho Eanes, premier Président de la République portugaise élu au suffrage universel!

Temporada França-Portugal

Museu do Louvre vai ter exposição com 15 obras do Renascimento português

O Museu do Louvre, em Paris, vai receber em 2022 uma exposição dedicada à pintura antiga portuguesa, centrada em 15 obras provenientes do Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa, revelou ontem fonte da instituição francesa à Lusa. Sob o título "L'Âge d'or de la Renaissance Portugaise", a exposição irá decorrer entre 10 de junho e 10 de setembro, na Ala Richelieu do Museu do Louvre, o mais visitado do mundo. A mostra, que se realiza no âmbito da Temporada Portugal-França, de diplomacia cultural entre os dois países, irá apresentar cerca de 15 pinturas cedidas pelo Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), em Lisboa, através de uma parceria. "Muito raramente apresentada, ou mesmo identificada em museus franceses, a pintura portuguesa merece ser mais conhecida: esta apresentação de quinze painéis pintados de muito boa qualidade, cedidos pelo MNAA, vai ser uma descoberta para o público francês", sublinha um texto do Louvre sobre a exposição, enviado à Lusa. Com comissariado de Charlotte Chastel-Rousseau, conservadora do De-

partamento de pintura do museu parisiense, a exposição baseia-se numa colaboração científica entre aquele departamento e o museu português. Os visitantes do Louvre "poderão conhecer a pintura requintada e maravilhosamente executada" de artistas como Nuno Gonçalves (ativo 1450-antes de 1492), Jorge Afonso (ativo 1504-1540), Cristóvão de Figueiredo (ativo 1515-1554) e Gregório Lopes (ativo 1513-1550), avança o Museu. Desde a exposição de 1930, no Jeu de Paume, em Paris, sobre a arte portuguesa da época dos Descobrimentos, e as mais recentes exposições em França ("Sol e Sombras: Arte Portuguesa do século XIX", em Paris, no Musée du Petit Palais, em 1987, e "Rouge et Or. Trésors du Portugal Barroco", também na capital parisiense, no Museu Jacquemart-André, em 2001), que "este período privilegiado do Renascimento português" não era abordado, recorda ainda o Museu francês.

"Operando uma síntese muito original entre as invenções pictóricas do primeiro Renascimento italiano e as inovações flamengas, importadas por pintores como Jan Van Eyck, que se

hospedaram em Portugal em 1428-1429, a escola de pintura portuguesa afirmou-se a partir de meados do século XV, paralelamente à formidável expansão do Reino de Portugal. Com o patrocínio dos reis D. Manuel I (1495-1521) e D. João III (1521-1557), que se rodeou de pintores da corte e encomendou inúmeros retábulos, a pintura portuguesa viveu, na primeira metade do século XVI, uma época áurea, antes de sofrer um eclipse com a crise da sucessão portuguesa em 1580, e a anexação de Portugal pela coroa de Espanha", aponta o Louvre como enquadramento histórico num texto sobre esta exposição de pintura portuguesa.

Naquele museu, a aquisição de algumas pinturas, "em particular graças à generosidade de doadores, permitiu começar a esboçar uma história desta escola, com um pequeno núcleo de quatro pinturas portuguesas, datadas do século XV ao século XVIII", recorda ainda o Museu, que possui aproximadamente 38 mil objetos, da pré-história ao século XXI, exibidos numa área de 72.735 metros quadrados.

O Departamento de Pintura assinala

também, no documento enviado à Lusa, que deseja "continuar a enriquecer este acervo de pinturas portuguesas, de acordo com a vocação universal do Museu do Louvre e a exigência de oferecer o panorama mais abrangente possível da pintura europeia".

A duração desta "exposição-dossier será também uma oportunidade de dar a conhecer as pinturas portuguesas apresentadas de forma mais geral em França, no âmbito do projeto de identificação de pinturas ibéricas de coleções públicas francesas", indica a mesma fonte do Museu que, em 2019, recebeu 9,6 milhões de visitantes.

A mostra está inserida na programação da Temporada França-Portugal, iniciativa de diplomacia cultural criada com o objetivo de aprofundar as relações entre os dois países, e que irá ser levada a cabo entre fevereiro e outubro de 2022, com exposições, espetáculos e outros eventos, com curadoria do encenador Emmanuel Demarcy-Mota, a par de Manuela Júdice e Victoire Bigedain Di Rosa, no Comissariado-geral. O LusoJornal é parceiro mediático deste

evento.

Criado em 1884, o MNAA alberga a mais relevante coleção pública de Portugal em pintura, escultura, artes decorativas - portuguesas, europeias e da Expansão -, desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como "tesouros nacionais", assim como a maior coleção de mobiliário português.

No acervo encontram-se, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, nomeadamente, os Painéis de São Vicente, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV.

Também detém a Custódia de Belém, obra de ourivesaria de Gil Vicente, mandada lavar pelo rei Manuel I, datada de 1506, e os Biombos Namban, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão. O tríptico "As Tentações de Santo Antão", de Hieronymus Bosch, "Santo Agostinho", de Piero della Francesca, "A Conversação", de Pieter de Hooch, e "São Jerónimo", de Albrecht Dürer, estão entre as mais conhecidas obras do museu.

Exposition: Frans Krajcberg, un artiste brésilien à montparnasse

Par Dominique Stoenesco

Du 16 décembre 2021 au 26 mars 2022, se tiendra à Paris la première exposition consacrée à Frans Krajcberg depuis sa mort en 2017. Sculpteur, peintre, photographe, militant de la cause environnementale, cet artiste brésilien est né en Pologne, en 1921.

Après l'invasion de son pays natal par les Nazis, en septembre 1939, sa mère est exécutée et lui-même emprisonné. Il parvint à s'évader et à se réfugier à Leningrad, puis au Kazakhstan, avant de devenir officier de l'Armée Rouge.

Son itinérance le conduisit ensuite en Allemagne, en France et au Brésil où il reçoit, en 1957, le prix du Meilleur Peintre Brésilien. Dès lors il vit entre le Brésil et Paris où il se lie avec divers artistes, en particulier Alécio de Andrade dont douze photographies figurent dans l'exposition «Paris 50-75, Frans Krajcberg, un Brésilien à Montparnasse».

Les relations de Frans Krajcberg avec l'avant-garde parisienne, des années de l'après-guerre jusqu'aux années 1970 (Fernand Léger et Marc Chagall, puis École de Paris, Tachisme, Nouveaux Réalistes, Art Brut, Op'Art) sont assez peu connues du grand public.

Cette exposition (entrée gratuite) propose une sélection d'œuvres provenant de collections publiques et privées, pour certaines encore jamais montrées à Paris: sculptures, tableaux-assemblages, ombre-portée, empreintes, photographies, documents rares et films-témoignages. Des visites guidées et une programmation pédagogique sont également proposées.

Espace Frans Krajcberg
21 avenue du Maine, Paris 15
www.espacekrajcberg.fr

'Curta' de Daniel Soares compete no Festival de cinema de Clermont-Ferrand

O filme "O que resta", do realizador português Daniel Soares, vai estar na competição internacional do Festival da Curta-Metragem de Clermont-Ferrand, em janeiro em França, revelou a distribuidora Portugal Film.

"O que resta" é uma primeira obra de ficção do realizador e fotógrafo português Daniel Soares, e narra a história de Emílio, um agricultor de 80 anos, que decide vender o único animal da quinta abandonada onde vive.

Livros

As Aventuras de Tintim: Oliveira da Figueira, um comerciante português no mundo de Hergé

Por Nuno Gomes Garcia

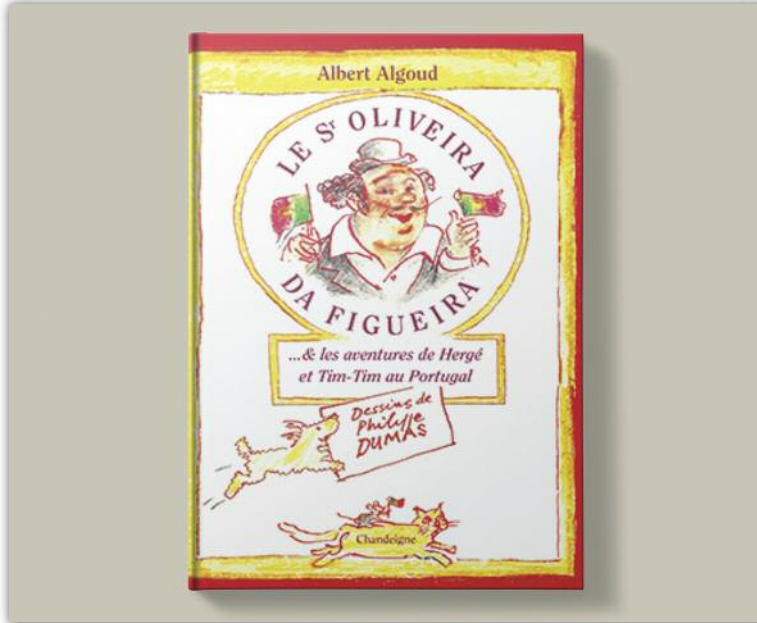
Em 1934 publicou-se "Os Charutos do Faraó", a quarta história de "As Aventuras de Tintim", o que marcará para sempre o início da presença portuguesa na epopeia que deleita a maioria das crianças da Europa ocidental há quase cem anos.

É essa indelével presença lusitana que a sempre atenta Éditions Chandeigne marca com a publicação de "Le senhor Oliveira da Figueira et les aventures de Hergé et Tim-Tim au Portugal" de Albert Algoud com ilustrações de Philippe Dumas.

É de Oliveira da Figueira, essa importantíssima (para os Portugueses) personagem secundária, que concentra todas as atenções deste belo livro publicado no mês passado.

Tintim, essa icónica personagem criada pelo belga Hergé (nascido em 1907 no seio de uma família da pequena-burguesia de Bruxelas) teve a sua estreia em 1930 e a preto e branco, com "Tintim no País dos Soviéticos" à qual se seguiu, no ano seguinte, "Tintim no Congo".

Este jovem e intrépido jornalista, loiro e com cara de rapazote é uma vítima - e isso é claro nas suas aventuras - da época em que "viveu", tempos dominados por um eurocentrismo inquinado pelo racismo, tanto biológico como cultural, e pelo anticomunismo primário - "verdades" aceites por quase todos os Eu-



ropeus nos anos 1930 - que antecederam o desastre nazi-fascista que arrastou os povos europeus para a beira do suicídio coletivo.

Dito isto, e lançado este alerta, quem nunca se deixou levar por aquele mundo de terras exóticas e aventuras mais ou menos estapafúrdias que atire a primeira pedra.

Essa estreia do persuasivo comerciante lisboeta dá-se pouco depois de Tintim, naufragado no Mar Vermelho, ter sido resgatado. É no fim dessa histórica página 13 que Tintim, um jovem com uma inteligência superior, se deixa levar pelo paleio do

comerciante português, comprando-lhe um monte de bugigangas inúteis, tais como um regador, um papagaio engaiolado e um par de esquis, sempre debaixo do olhar incrédulo de um negro caricaturado ao gosto europeu dos anos 1930. Mesmo assim, Tintim acaba por desabafar com os seus botões: "Felizmente", diz ele, "não me deixei ir na conversa dele. A tipos como este, acaba-se, quase sempre, por comprar uma data de coisas inúteis".

Oliveira da Figueira aparece em mais dois álbuns de "As Aventuras de Tintim": "Tintim no país do ouro negro"

(1950) e "Carvão no porão" (1958), sendo também mencionado em "As joias da Castafiori" (1963).

Na verdade, a história de Tintim em Portugal é uma história de sucesso. Foi em português que, graças ao padre Abel Varzim, o herói criado por Hergé ultrapassou pela primeira vez as fronteiras da língua francesa, tendo sido Portugal o quarto país a publicar as aventuras de Tintim, logo em 1936, na revista "O Papagaio", em cujas páginas as histórias aparecem pela primeira vez a cores. Porém, "As Aventuras de Tintim" em álbum, tal como as conhecemos hoje, só apareceram em Portugal... em 1988... 52 anos depois de "O Papagaio" ter sido pioneiro.

Ao longo desses primeiros anos, Tintim foi "aportuguesado" e transformado em repórter de "O Papagaio". O Congo foi deslocalizado para Angola e Milou mudou de sexo, virando uma cadelinha chamada Rom-Rom. O próprio Oliveira da Figueira mudou de nacionalidade e tornou-se um espanhol fugido da Guerra Civil que entre 1936 e 1939 opôs a esquerda republicana aos fascistas nacionalistas, deixando a Espanha a ferro e fogo.

Este "Le senhor Oliveira da Figueira et les aventures de Hergé et Tim-Tim au Portugal" de Albert Algoud, enriquecido pelas belas ilustrações Philippe Dumas, é, sem dúvida, um belo livro a descobrir pelo Natal.

Armindo de Oliveira, Uma vida entre dois países

Por Nuno Gomes Garcia

"Confluences d'un pays à l'autre" é a biografia de Armindo de Oliveira, leiriense que chegou a França com 10 anos numa sexta-feira de maio de 1965. O pai, já emigrado, levou, anos depois, nesse tal dia de maio, a sua família para França, essa "terra prometida". A mãe fez questão de sair de Portugal pois não queria que o seu filho mais velho, o irmão de Armindo, acabasse perdido no mato africano, a combater na guerra colonial.

O autor passou o resto da infância na região parisiense. Tempos difíceis - uma renda de 400 francos e um salário de 600 - mas que, todavia, não se vivesse então a Trintena Gloriosa, eram abençoados pela abundância de trabalho. Ele estudou - nos primeiros tempos tudo lhe parecia sobredimensionado - e, após uma juventude de adaptação, casa com Rosário e envereda por uma carreira na banca portuguesa, mantendo-se, dessa forma, sempre ligado à Comunidade portuguesa, saltando entre dois países, sendo simultaneamente francês e português, essa dualidade



tão enriquecedora e tão incompreendida por quem não a possui.

Até aqui, poder-se-á pensar que este livro é uma simples biografia como tantas outras que já foram publicadas, nas quais imigrantes portugueses estabelecidos em França há quarenta ou cinquenta anos, chegados à reforma, decidem ocupar parte dos seus dias a preparar um relato sobre as décadas passadas entre duas línguas, duas culturas, a de origem, normalmente rural e re-

sultado de uma sociedade oprimida pelo fascismo, e a outra, a de chegada, aberta, urbana, efervescente.

Não, este pequeno livro é outra coisa. Publicado há pouco pela editora Les Trois Colonnes, "Confluences d'un pays à l'autre" é uma narrativa terna, recheada de pequenas pérolas, seja a bela escrita, sejam as pertinentes referências à cultura greco-latina ou a análise sociopolítica dos principais eventos que

marcaram as Histórias francesa e portuguesa das últimas décadas, desde a Revolução do 25 de Abril, passando pela presidência de Mitterrand e culminando na Grande Recessão iniciada em 2008 e na intervenção da Troika, tristes dias que arrastaram muitos portugueses para uma miséria já quase esquecida.

Armindo Oliveira percebe bem o que se passou: "eu trabalho num banco e vi o sismo do interior. Foi inquietante".

O prólogo que abre o livro é tocante. Armindo, que toda a vida escreveu à mão, vê-se obrigado a trocar a caneta pelo teclado do computador e, qual Fidípides, prepara-se para a sua maratona literária que, devido ao recente falecimento da sua nora Anne-Hélène, é também uma provação emocional, uma "tragédia", diz o autor, que tem o condão de "reconciliar atrocidade e otimismo".

Um livro escrito durante a Pandemia - período durante o qual o autor ficou convicto de que "a justiça social é tão importante como a urgência sanitária" - que é, também, uma lição de História.

Semaine Culturelle Portugaise

Plus de 150 photos de Lisboa montrées à Oloron-Sainte-Marie

Le samedi 4 décembre a eu lieu, à la Galerie Révol, le vernissage des expositions de la Semaine Culturelle Portugaise organisée par l'Association France-Portugal-Europe d'Oloron-Sainte-Marie (64).

Ce vernissage a commencé avec la participation du groupe de Cante Alentejano dirigé par Carlos Balbino, qui s'est déplacé de Paris et qui a ému les dirigeants de l'association dans un partage musical de plus de 45 minutes. Carlos Balbino, Directeur artistique du «Rancho de Cantadores de Paris» a présenté le groupe au public et a expliqué qu'aucun membre n'est alentejano et que le groupe ne compte que deux Portugais! Ils ont été très appréciés, très applaudis et le public en redemande.

Les expositions présentées ont été préparées l'année précédente «mais n'avaient pu être présentées au public à cause du Covid-19» explique au LusoJornal la Présidente de l'association Elsa da Fonseca Godfrin. «Il convenait donc de montrer dès que possible l'investissement réalisé grâce à l'aide financière de la DGACCP déjà versée».

C'est grâce au soutien d'Ana Luísa Alvim, photographe du Département des Archives photographiques de la Mairie de Lisboa, que l'association a



pu monter deux expositions: l'une sur le Street Art «très célèbre à Lisboa» et l'autre sur «Lisboa Historique et Insolite». Ce sont donc près de 150 photos qui ont été installées par les bénévoles de l'association depuis le 2 décembre.

Le vernissage a eu lieu en présence de Bernard Uthurry, Maire d'Oloron-Sainte-Marie et Président de la Communauté des communes du Haut Béarn, de Mário Gomes, Consul Général du Portugal à Bordeaux, de Marie-Lyse Bistué, Conseillère Départementale et de plusieurs élus dont Raymond Villalba, ancien Président de l'association «Terres de Mémoire

et de Luites», «avec qui nous avons beaucoup travaillé pour la mise en place de la stèle en hommage aux 349 Portugais internés au Camp de Gurs en septembre dernier» explique Elsa da Fonseca Godfrin. Était également présente la nouvelle Présidente de l'association, Mylène Lacoste.

Dans le public il y avait des représentants de l'association Lusophonie de Pau.

Lors des discours, le Maire et le Consul-Général du Portugal ont fait l'éloge de l'association et de son implication dans le tissu associatif depuis sa création, en 1987.

Le «verre de l'amitié» a symbolique-

ment proposé aussi bien du vin blanc de Batalha, où le couple Elsa et Christian Godfrin passe désormais une bonne partie de l'année, et le traditionnel Jurançon local, offert par la ville.

A la demande de la Mairie d'Oloron, l'exposition a été prolongée à la Galerie Révol jusqu'au 17 décembre, dans le cadre de «Noël Solidaire» organisé par la ville.

A noter que l'association France-Portugal-Europe met à disposition des associations ou organismes qui le souhaitent les nombreuses expositions. Pour demander la liste: 06.14.62.62.17.

Associação Dimitri Francisco distribuiu presentes em hospitais e lares residenciais neste Natal



A Associação Dimitri Francisco, com sede em Pombal mas presidida por Gilberto Francisco radicado na região parisiense, distribuiu cerca de seis mil euros de presentes no dia de Natal, a doentes de quatro hospitais e dois lares residenciais de apoio a deficientes.

Presidida por um emigrante de Pombal, a associação levou pais natais, trenós e duendes aos hospitais de Santo André, em Leiria, Distrital de Pombal, Distrital da Figueira da Foz, Pediátrico de Coimbra, Instituto Português de Oncologia do Porto e lares residenciais da Cerpom (Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal). Criada por Gilberto Francisco, que por vicissitudes da vida pessoal passou parte da vida em hospitais pediátricos de França, a associação nasceu para tentar alegrar aqueles que passam o dia de Natal sozinhos no hospital, nomeadamente crianças, explicou à Lusa um dos seus membros, Michael António, que falou em nome do Presidente.

Este ano, a associação conseguiu reunir cerca de seis mil euros oferecidos por mecenas em nome individual e empresas.

Ação começou há cerca de 30 anos nos hospitais franceses, mas, em 2016, Gilberto Francisco foi desafiado a desenvolver o projeto na sua cidade natal, criando formalmente a Associação Dimitri Francisco, em 2019, quando distribuiu presentes em sete hospitais de norte a sul do país. A pandemia suspendeu a distribuição de presentes em 2020, mas a associação ofereceu milhares de equipamentos de proteção individual por diferentes unidades de saúde da região Centro, informou Michael António.

Associação sem fins lucrativos tem por missão promover e realizar ações de solidariedade, no Natal, em hospitais, instituições particulares e cooperativas, de solidariedade social, em Portugal, não havendo ninguém remunerado, imposição dos seus próprios estatutos.

“A missão é promover a realização de ações de solidariedade no Natal, sobretudo em hospitais e junto de crianças internadas, mas não só, e em instituições particulares de solidariedade social, em Portugal”, referiu ainda aquele membro da associação.

Vivências do Minho exposent une Crèche à l'église St Christophe de Tourcoing

Par António Marrucho

En cette fin d'année 2021, l'Association des Amis de Tourcoing et du Carillon a organisé à l'Eglise St Christophe de Tourcoing (59), la 7ème édition de l'exposition de Crèches, manifestation qui a lieu tous les deux ans.

À chaque exposition un thème différent est proposé. Pour l'édition de 2021, le thème choisi a été: «Tourcoing, ville textile, s'invite dans nos crèches».

Les 60 exposants, 40 bénévoles, ont, dès connaissance du thème, mis main à l'œuvre, confectionnant les presque 80 crèches exposées, qui permettent aux visiteurs de faire le tour de la planète.

M. Marchand a offert la laine et autres pièces en textile afin que les bénévoles de la ville confectionnent les crèches.

Parmi celles-ci, deux sont portugaises: celle de Dominique Vandaele et Françoise Lermite, crèche essentiellement en faïence venue de Guimarães et offerte par des amis portugais.

La deuxième crèche a été pensée, élaborée et décorée par les membres de l'Association Vivências do Minho. Cette année, l'association portugaise a souhaité dédier leur crèche au regretté Didier Droart, celui même qui a lancé l'idée de l'exposition, et en participant à l'organisation des 6 premières éditions.

Les concepteurs de cette crèche nous



disent: «Après avoir réfléchi à plusieurs pistes, nous nous sommes mis d'accord sur fabriquer des personnages et leurs costumes en tissus pour respecter au mieux le thème du textile de cette année. Nous avons opté pour montrer différents matériaux sur les costumes traditionnels plutôt que de confectionner ceux-ci à base de matériaux de récupération. Il nous a fallu plusieurs tests et pas mal de savoir-faire pour fabriquer de nos mains tous les accessoires nécessaires pour les personnages: poterie, panier, chapeaux, sardines, fruits... Afin de reproduire le plus fidèlement possible les personnages de cette crèche. Pour nous il a coulé de source que nous ne ferions pas une grotte comme on a l'habitude de voir, mais

le Portugal nous servirait de base pour cette crèche. Les adultes ont aidé les plus jeunes à installer des diodes sur différents points de cette carte afin de mettre en lumière les principales villes portugaises. La scène de la nativité se trouve bien évidemment dans la région du Minho qui est chère à notre cœur, car c'est celle que notre groupe folklorique représente. L'alcôve représentant l'ange est conçue en crochet de fil argenté. Cette représentation peu conventionnelle a été imaginée par les membres de l'association».

«Le choix des costumes qui sont représentés sur la crèche s'est posé sur ceux qui avaient de vraies différences ou particularités spécifiques et régionales. Pour Nazaré: les costumes de

fêtes des pêcheurs avec ses carreaux, le chapeau d'emblématique de la femme. Pour l'Algarve, la forme du chapeau similaire à celui des hommes était porté par les femmes qui est original. Pour la particularité du 'baby wearing' - porte bébé - dorsal qui est unique dans le pays, méritait cette mise en lumière. Pour Miranda do Douro, le costume de fête des hommes qui portent plusieurs éléments féminins est unique en son genre: la jupe à volant, les foulards à la ceinture et sur les épaules sont à noter. Le costume de l'Alentejo et de son 'alforja' est une sorte de sacoche en tissu brodé et décoré qui leur servaient de contenant pour leur quotidien ainsi que leurs chapeaux à pompons et larges bords. Les costumes montagnards et leurs capes de burel en laine de mouton bouillis ici représentés».

Vivências do Minho et son animatrice, Virginia Vila Verde, ont le goût et le sens du détail, en partant de photos et de cartes postales anciennes, ils montrent, par exemple, qu'à Miranda do Douro on portait les bébés sur le dos, tandis qu'à Nazaré c'était sur l'épaule, des us et coutumes régionaux. Les contours de la carte du Portugal sont dessinés au style faïence de Viana do Castelo. Les trois rois mages sont en partance du sud du Portugal, marchant vers le Nord, là où Vivências do Minho ont construit la crèche avec les personnages bibliques.

Três equipas francesas confirmadas na Volta ao Algarve

A cazaque Astana encabeça a lista de mais seis equipas do World Tour confirmadas na edição de 2022 da Volta ao Algarve, informou hoje a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), entre as quais estão duas equipas francesas: a Cofidis, que tem no plantel o português André Carvalho, e a Groupama-FDJ. Vencedora duas vezes da 'Algarvia', por Alberto Contador, em 2009 e 2010, a Astana regressa à prova, depois de ter estado ausente em 2021, podendo trazer o colombiano Miguel Ángel López, terceiro classificado em 2020.

A alemã Bora-hansgrohe, que fez segundo lugar em 2020, pelo germânico Maximilian Schachmann, vai estar pelo nono ano consecutivo na Volta ao Algarve. Da Bélgica vai a Intermarké-Wanty-Gobert Matériaux e dos Estados Unidos a Trek-Segafredo.

Anteriormente já tinham sido confirmadas as melhores equipas do 'ranking' do World Tour, a belga Quick-Step Alpha Vinyl, a britânica INEOS, a neerlandesa Jumbo-Visma e UAE Emirates, dos Emirados Árabes Unidos, que tem os portugueses João Almeida, Rui Costa, Rui Oliveira e Ivo Oliveira no elenco.

Entre as ProTeams, estão confirmadas a belga Alpecin-Fenix e a francesa Team Arkéa-Samsic, as duas melhores do segundo escalão, tal como as espanholas Caja Rural-Seguros RGA e Euskaltel-Euskadi e a norte-americana Human Powered Health.

A 48ª Volta ao Algarve terá cinco etapas, de 16 a 22 de fevereiro, mantendo-se o perfil habitual: duas etapas para 'sprinters', duas com final em montanha e um contrarrelógio individual.

A edição de 2021, disputada fora das datas habituais, devido à pandemia de Covid-19, foi vencida pelo português João Rodrigues, da W52-FC Porto.

CCP/Europa lançou um inquérito junto do movimento associativo

O Conselho Regional da Europa do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) lançou, com a colaboração da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, um inquérito com o objetivo de "apurar as dinâmicas de transformação que atravessa o movimento associativo da diáspora portuguesa no contexto europeu e as soluções prospetivas para a sua continuidade".

O inquérito está disponível online até ao dia 15 de janeiro.

Coupe de France de football

L'US Créteil/Lusitanos quitte la Coupe de France

Par USCL

Bergerac Périgord Football Club 0-0 US Créteil/Lusitanos

Après les tirs-aux-buts : 5-4

Stade Gaston Simounet, Bergerac

Cartons : BPFC: Jaune pour Mlaab (11 min), Fachan (42 min), Ducros (54 min) USCL: Jaune pour Pembélé (28 min), Serrano (46 min) et Aouladzian (69 min)

BPFC : Labord, Mingoua, Letievent, Colombo, Ducros, Fachan, Elissalt, Maisonneuve, Bakir (Escarpit, 76 min), Mlaab, Tressens (Sahibeddine, 57 min)

US Créteil/Lusitanos : Mandanda, Nguinda, Soaré, Dabo, Serrano (Ahmada, 58 min), Flochon (Chergui, 75 min), Pereira, Aouladzian, Pembélé, Farade, Araujo (Urie, 45 min)

Pour ce premier match en 2022, l'US Créteil/Lusitanos se déplaçait à Bergerac avec une place en 8ème de finale de Coupe de France en jeu. La dernière fois que Créteil avait atteint le stade des huitièmes, c'était lors de la saison 2003/2004 avec une dé-



faite 2-0 face à Châteauroux.

À noter la première apparition de Julien Serrano sur le flanc gauche de la défense. Pour le reste, c'est un schéma assez classique pour les hommes de Emmanuel da Costa. On assiste à un début de partie intéressant entre les deux équipes. L'US Créteil/Lusitanos réalise une bonne entame en se créant la première occasion et le premier corner de cette rencontre. Bergerac, sans complexe, répond aux pensionnaires de National.

Les actions s'enchaînent de part et d'autre, et sur une frappe lointaine,

le BPFC est à deux doigts d'ouvrir le score, mais le ballon passe juste à côtés des buts de Riffi Mandanda. À la première demi-heure de jeu, le score est de 0-0. Les deux équipes parviennent à avoir leur temps fort par période dans un match très équilibré.

En fin de première période, un coup dur survient pour les Béliers avec la blessure et la sortie sur civière de Alexis Araujo...

À la 54ème minute, énorme occasion pour Bergerac, mais Riffi Mandanda repousse une frappe à bout portant.

Dans les dernières minutes, Kamel Chergui est tout près de qualifier le Créteil/Lusitanos sur un beau service d'Andy Pembélé mais sa frappe au point de penalty n'est pas cadrée.

L'US Créteil/Lusitanos va finir la rencontre en infériorité numérique puisque Mady Soaré a ressenti une gêne à la cuisse, ne lui permettant de pas continuer la rencontre.

Ce match se jouera donc aux tirs aux buts, et...

Le prochain match en championnat de l'USCL aura lieu le vendredi 07 janvier à Cholet, à 18h30.

Atletismo

Paris: Irmãs Ribeiro, campeãs de salto com vara, querem encorajar o desporto em Cabo Verde

Por Catarina Falcão, Lusa

As irmãs Ribeiro, Campeãs portuguesas de salto com vara e de origem cabo-verdiana, criaram em França a associação 'Cap Vers les Étoiles' que tem como missão ajudar as crianças em Cabo Verde a praticarem desporto em melhores condições.

"É um projeto humanitário que, através do nosso percurso de atletismo e conhecimentos adquiridos nesses meios, visa desenvolver a prática do desporto com jovens e adultos, em França e Cabo Verde", afirmou Elisabete Ribeiro, em entrevista à Lusa.

Elisabete Ribeiro, Sandra Ribeiro e Maria Leonor Ribeiro são três irmãs que bateram sucessivos recordes portugueses na modalidade de salto com vara, tendo representado o país internacionalmente nos Jogos Olímpicos de Pequim e Londres, embora tenham vivido a maior parte das suas vidas em França e tenham origens cabo-verdianas.

Tendo terminado carreiras coroadas de sucessos desportivos, as irmãs verificaram em viagens a Cabo Verde que as condições para a prática de desporto nem sempre são as

melhores, resolvendo criar em 2019 a associação 'Cap Vers les Étoiles'.

"As crianças e os jovens têm muitas capacidades naturais e, no entanto, os materiais não estão em boas condições ou nem sequer existem, então o nosso objetivo é oferecer bolas, apitos, todos os materiais necessários para a prática do desporto nas escolas, combinado com oferta de material escolar", explicou Elisabete Ribeiro.

Para as irmãs Ribeiro, o desporto foi uma forma de se integrarem em França, tendo chegado muito jovens a este país, e também de desenharem metas para as suas vidas. "O desporto permitiu-nos crescer, tornarmo-nos nas pessoas que somos hoje porque nos mostrou muitos valores como a disciplina, o respeito, o compromisso, a solidariedade, a partilha e é isso que nos impulsiona hoje a querer ir mais longe e transmitir todos estes valores", disse Sandra Ribeiro.

As irmãs já ajudam atualmente a Federação de Atletismo de Cabo Verde com sapatilhas e equipamentos doados em França.

Esta jovem associação quer também acompanhar a diáspora cabo-verdiana em França, assim como

jovens de bairros considerados problemáticos, de forma a encaminhá-los para o desporto, fazendo-os descobrir os seus talentos. Outro objetivo é também arrecadar fundos para reconstruir espaços des-

portivos em Cabo Verde.

"O nosso projeto é de renovar espaços desportivos nas escolas ou municipais para que o acesso ao desporto seja maior para todos", concluíram.

• PUB

Football Féminin

Morgane Martins: «Le maintien avec Issy et la Sélection A portugaise sont mes objectifs»



Par Marco Martins

Le championnat de France de football féminin reprend le 14 janvier avec le match Lyon-Soyaux lors de la 12ème journée, première de la phase retour de la Ligue féminine.

Au classement, l'Olympique Lyonnais, entraîné par la franco-portugaise Sonia Bompastor, occupe la tête avec 33 points, 11 matchs et 11 victoires.

Le Paris Saint-Germain, Champion en titre, est deuxième avec 30 points, à trois unités du leader.

Plus bas au classement, on retrouve le GPSO 92 Issy, en 12ème et dernière place, avec 4 points. Lors de la 12ème journée, le 15 janvier, l'équipe d'Issy-les-Moulineaux affrontera le Paris FC. Au sein de l'effectif du GPSO 92 Issy, l'internationale portugaise Morgane Martins est une des pièces importantes de l'équipe. Sur le côté gauche, l'athlète franco-portugaise de 24 ans - depuis le 3 janvier -, qui est passée par Yzeure et Saint-Étienne, s'efforce de défendre mais également d'être la première rampe de lancement pour l'attaque de son équipe.

LusoJornal s'est entretenu avec la joueuse, née à Montluçon, qui accumule également le travail de professeure d'EPS.

Quels sont les objectifs du club d'Issy?

Le maintien. On est mal classées, mais on n'est pas encore trop loin des équipes qui sont devant nous. Il va falloir prendre des points contre nos concurrents directs. Face à Lyon ou au PSG, ça nous prépare pour les matchs face à nos concurrents directs.

Sur la première partie de saison, vous avez affronté Lyon et vous avez perdu 0-4 à la Cité des Sports d'Issy-les-Moulineaux, comment peut-on analyser ce match face au leader?

Contre Lyon, ce n'est pas un si mauvais

résultat, même si on aurait pu faire mieux. Au début du match, on n'est pas assez attentives et on prend deux buts rapidement, ce qui a compliqué la tâche. Ensuite on n'a pas lâché et je pense que c'est cela qu'il faut retenir sur cette rencontre. Au final, c'était un résultat correct contre Lyon. D'ailleurs sans ces deux buts en début de match, on aurait pu tenir encore plus longtemps face à Lyon. On a même eu quelques opportunités pour marquer, mais le plus important, c'était l'aspect mental, car on a été solides pour ne pas encaisser beaucoup plus de buts. On a essayé de faire de notre mieux.

Et vous, lors d'un tel match face à Lyon, comment on se sent?

Défensivement, c'était compliqué face aux meilleures joueuses au monde. C'est compliqué et on a moins le ballon. On fait beaucoup d'efforts et après, c'est compliqué d'être lucide quand on récupère le ballon et quand on essaye de partir en contre-attaque. On va dire que c'était un match correct.

Vous avez fait beaucoup d'aller-retours pour la Sélection portugaise et les matchs de Championnat de France, c'est compliqué?

Ça a été une situation assez constante dernièrement, mais c'est une situation agréable car ce sont deux footbolls différents, la mentalité aussi est différente, donc c'est agréable de voir ces deux côtés. Je trouve que c'est bien de voir une nouvelle culture, de nouvelles expériences et de jouer avec les meilleures joueuses du pays. C'est toujours agréable de représenter le Portugal et d'affronter de grandes nations. On progresse et j'essaie d'apporter en France ce que j'apprends au Portugal.

Quelles sont justement les différences?

Dans le Championnat portugais, les joueuses sont moins athlétiques,

moins physiques. Il y a beaucoup de jeu court, de jeu combiné. Un peu à l'inverse de ce qu'on fait avec le GPSO 92 Issy, car avec mon club on se projette rapidement vers l'avant, avec des joueurs rapides qui prennent la profondeur, alors qu'au Portugal on joue beaucoup dans les pieds.

Pour l'instant, c'est l'équipe B du Portugal, mais est-ce que vous attendez avec impatience la Sélection A?

Avec impatience oui et non, car j'ai encore du boulot et j'ai été appelée récemment en équipe B. Je pense qu'il faut que je fasse mes preuves avec la B avant de prétendre à la A. Mais en tout cas, on sent que la porte est ouverte pour la A.

Que peut-on dire sur le niveau au Portugal et en France?

Le football au Portugal est en train de progresser et de réduire la différence avec la France. On va dire qu'il y a encore un écart au niveau tactique. Tactiquement c'est encore un peu en-dessous. C'est vraiment au niveau tactique et non technique que se fait la différence. Je pense que d'ici quelques années, elles pourront être au niveau de la Sélection française.

Est-ce que jouer au Portugal pourrait vous intéresser?

Ça pourrait m'intéresser, déjà pour apprendre la langue. En tout cas l'apprendre correctement car je pense qu'il n'y a rien de mieux qu'être au pays pour le parler correctement. Et c'est vrai, également, que la culture du football au Portugal me plaît beaucoup. C'est assez proche de mon jeu, le jeu court et combiné. C'est dans un coin de ma tête et je n'exclus pas cette possibilité d'aller jouer là-bas au Portugal.

Comment fait Morgane pour gérer travail et football?

C'est assez compliqué. Je pense que

pour être performante en première division, il faut s'y consacrer à 100%. C'est compliqué de faire les deux en même temps. En plus avec la Sélection portugaise, ce sont des déplacements en plus. Vraiment très compliqué.

D'où viennent les origines portugaises?

Mes grands-parents sont de Fafe, au Nord, et ils sont venus habiter en France, mais on continue à aller régulièrement au Portugal en vacances. J'essaie à chaque fois d'aller au Portugal, l'été dernier je suis allée à Madère avec des amies, je n'avais jamais été sur l'île et je voulais changer un peu, découvrir d'autres choses. Madère, c'est très beau et je vais continuer à aller au Portugal.

Qu'aura-t-il manqué pour parler portugais?

Que mes parents m'apprennent quand j'étais petite, ainsi que mes grands-parents. C'est vrai que du coup entre mon emploi et le football, c'est compliqué pour apprendre, mais j'ai acheté un livre pour m'améliorer. Mais quand je vais en Sélection, on ne choisit pas avec qui on sera dans les chambres ou à table, donc on doit souvent se débrouiller pour parler portugais. On est bien mélangé, et il n'y a que comme ça qu'on y arrivera, car au début on se mettait entre 'françaises', et finalement ça n'aidait pas.

Représenter le Portugal, c'était une évidence ou il y avait un doute?

Je vous avoue que je n'ai pas eu l'opportunité d'être appelée en équipe de France. J'ai juste fait un stage de pré-sélection en moins de 16 ans. Après on ne m'a pas rappelé par la suite. Contrairement au Portugal qui est venu vers moi. J'ai saisi l'opportunité et c'est avec fierté que je représente mon pays.

BOA
NOTÍCIA

«O céu abriu-se e o Espírito Santo desceu»

No próximo domingo, dia 9, celebraremos a Festa do Batismo do Senhor. No entanto, no Evangelho fala-se de dois batismos diferentes: o batismo que Jesus recebe e o batismo que Jesus promete; fala-se do batismo de Jesus e do nosso batismo.

O primeiro ainda hoje é fonte de desconcerto para muitos teólogos: surpreendem-se que Jesus se tenha deixado batizar. Ele, que não conheceu o pecado, que necessidade tem de uma celebração, cujo significado estava ligado à penitência, ao perdão e à mudança de vida? Nas margens do rio Jordão, Jesus coloca-se em fila, junto com todos os outros homens e espera o seu turno para ser batizado. Coloca-se ao lado dos homens, sem truques nem privilégios, para percorrer com eles o caminho da vida plena.

Jesus recebe este batismo "velho", celebrado apenas com água, mas a descida do Espírito Santo anuncia o batismo novo: no rio Jordão não é a água que santifica Jesus, mas é Ele quem santifica a água; todas as águas! Cada batismo cristão prolonga desde então o mistério daquele dia: o Espírito Santo desce sobre uma criatura humana e aquela criatura torna-se «filho muito amado» em quem o Pai coloca a sua complacência.

Mas este dom não é uma prenda que se possa receber passivamente: é um convite! São João escreveu no prólogo do seu Evangelho: «**a quantos o receberam, aos que nele creem, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus**». O "poder", ou seja, a "possibilidade" de se tornarem filhos de Deus... É urgente superar uma velha visão estática e mágica do batismo e passar a uma visão dinâmica que reflita o nosso caminho de fé. Temos de nos tornar (de facto!) aquilo que somos já: filhos e filhas de Deus.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa

em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Sábado às 19h00
e domingo às 11h00



Concours Scolaire

VOYAGE



VIAGEM



Manifestation organisée dans le cadre de la Saison France-Portugal 2022